Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 9 de Junho de 1917 — N. 1.90[illegible]

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,6; minima, 15,[illegible]

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICINAS—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

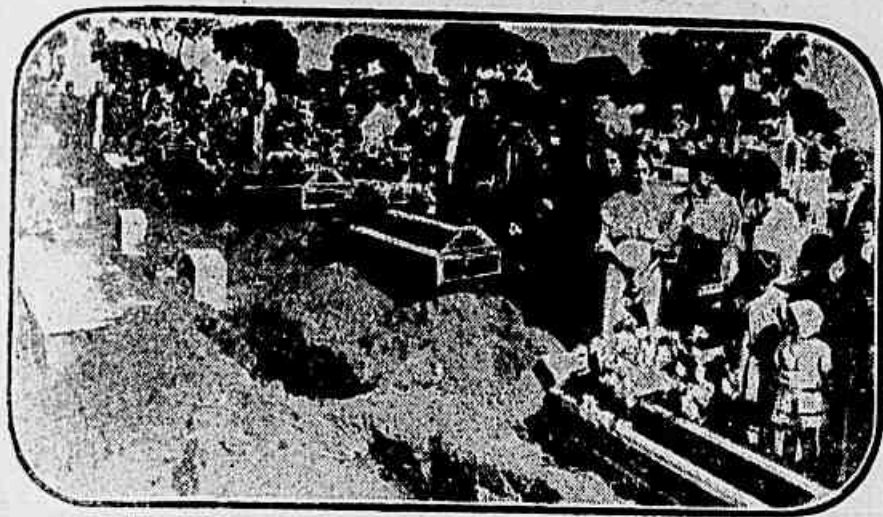
HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$500. Cambio, 13 7/16 a 13 9/16.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## O GRANDE DESASTRE

# Sepultaram-se os ultimos corpos dos trabalhadores

## APURE-SE RIGOROSAMENTE A CAUSA DO SINISTRO

*Caixões funebres, á beira dos tumulos, pela manhã, á chegada ao cemiterio do Cajú*

Foram levados ao tumulo os ultimos mortos da manhã fatidica de quarta-feira. Muito cedo, quasi ao clarear, era grande já o afan pelas immediações e no interior da "morgue", onde, estendidos em vinte e quatro caixões todos eguaes, ornados de tristes fitas de crepe e cadarço amarellos, vinte e quatro corpos inertes repousavam.

Ás 10 horas, eram os coches que chegavam, a passo cadenciado, curiosos que se iam agglomerando, avidos de mais uma novidade e os guardas que se estendiam em longas filas de isolamento. Dentro da "morgue", moviam-se os auxiliares das necropsias, aprompatando, vestindo, procurando recompôr ainda os cadaveres, deformados, rigidos, alguns conservando a tetrica posição em que foram encontrados, no ultimo gesto de desespero. Para muitos dos mortos ainda não tinham chegado as vestes, conservavam-se vestidos como tinham sido por occasião do desastre, ensanguentadas, cheias de lama, em frangalhos.

Mas era lento. Por que tanta actividade? Havia ordem de serem mandados para o cemiterio á medida que chegassem os coches, em turmas, todos os mortos. E ás 8 horas, saía a primeira das turmas, uma remessa, como si fossem cousas, de treze daquelles infelizes, em treze carros funebres, sósinhos, um atrás do outro, levando apenas algumas coroas e algumas flores. Seguia vagarosamente o cortejo, só de coches, todos negros, tristonhos, como si fossem ali abandonados, gente sem lar, sem familia, os mais miseraveis dos mortaes. Pouco depois, ás 10 horas, preparava-se no necroterio uma outra turma, essa menor, de onze corpos.

Havia então mais gente. O povo, fóra do necroterio augmentara. Uma ou outra familia chegava á "morgue" e, piedosamente, chegavam tambem, para prestar uma ultima homenagem, vinte e cinco soldados e officiaes inferiores do Corpo de Bombeiros, commandados por um capitão.

Era uma phalange dos valorosos soldados, que haviam com grande sacrificio, com risco de vida, ajudado a retirar dos escombros os mutilados operarios.

Já então os onze corpos foram levados aos coches pelos bombeiros.

A's 10 e meia seguia o outro cortejo. Havia sido levado todos.

Justamente, no entanto, tinha sido essa a hora annunciada para a levada ao campo santo das primeiras victimas da grande catastrophe. E chegavam, por isso, para um ultimo beijo, um ultimo adeus, mães afflictas, debulhadas em lagrimas, esposas feridas pelo golpe terrivel, algumas acompanhadas de creanças, que caminhavam attonitas, sem comprehender bem toda a desgraça.

O necroterio era invadido, numa grande soffreguidão, por toda essa gente, familias inteiras, levando estampada nas physionomias abatidas a dôr enorme. Nada mais existia. As mesas estavam vasias.

É simplesmente indescriptivel a horrorosa surpresa. Nada mais a morte. Estava reservada ainda para aquella gente infeliz esse barbaro golpe. Na confusão de mulheres, homens, creanças, trajando pesado luto, envolvia a todos um mesmo desgosto. Não houve um protesto. Os que podiam, seguiram [illegible] de automoveis, para o cemiterio. Outros foram de bonde, alguns mesmo a pé.

E, assim, foram levados ao tumulo os ultimos mortos da manhã fatidica de quarta-feira.

### O enterramento — Sae o primeiro cortejo

A's 8 horas saiu o primeiro cortejo para o cemiterio do Cajú. Eram treze cadaveres. Cada caixão levava uma corôa, ultima homenagem da firma Januzzi & Filhos, algumas flores em ramalhetes, muitas esparsas.

Havia sido tomada a resolução de fazer sair cedo os corpos, sob o pretexto da franca decomposição que se accentuava em todos elles. Muitos, porém, não estavam ainda vestidos. As familias, parentes ou amigos, ficaram de levar esta manhã as vestes.

Esses corpos foram vestidos em calças tiradas das apanhadas no entulho e que já haviam sido jogadas por um canto. Era um gesto de piedade dos serventes do necroterio da policia.

Cada cadaver prompto, collocado em seu caixão, cada coche seguia sósinho, para o cemiterio, com ordem de lá aguardar a chegada dos outros. E assim foram os treze, na seguinte ordem:

Luiz Graziadio, Manoel Pinto, Natal do Lago, Savyrio Virgilio, Baptista Manovani, Domingos Ferreira Fragoso, Francisco Ambrosio, João Santiago, Francisco Pinto de Azevedo, Baptista Mandorano, Americo Respino, Augusto de Oliveira Coelho e Abilio Corrêa Braga.

### Os preparos para o segundo cortejo

Uma vez saidos para o cemiterio os primeiros cadaveres, começaram no necroterio da policia os preparos para outro cortejo. Deviam seguir todos, que eram onze, pois, hontem, já haviam sido dados á sepultura dezeseis corpos.

Os serventes da "morgue" punham em linha os corpos, em seus caixões respectivos e faziam a verificação de nomes. Eram depois fechados a cadeado os caixões e guardadas as chaves para serem entregues ás familias dos mortos.

Esse serviço fôra feito com o maior escrupulo pelos auxiliares do necroterio, chefiados pelo administrador Robert Bruce.

### Movimenta-se o segundo e ultimo cortejo

Na mesma ordem do primeiro, ás 10 1/2 horas da manhã, movia-se o segundo e ultimo cortejo, seguindo pela rua dos Invalidos, praça da Republica, rua Senador Euzebio, avenida do Mangue e dahi pelas ruas que levam, em menos tempo, ao cemiterio do Cajú.

Eram onze coches e levaram os cadaveres de Antonio Nobrega, Leonardo Pereira, João Domingos dos Santos, João Cebola, João de Barros, Viriato Alexandre, Waldemiro Soares Pereira, Armando Fontes da Fonseca, José Manoel Martins, José Guerreiro e um cuja identidade não fôra estabelecida.

### Um desconhecido que tambem vae ser enterrado

Entre todos os mortos foi na segunda leva de cadaveres um desconhecido. Até as primeiras horas da manhã não havia sido restabelecida a identidade e foi resolvido que fosse assim mesmo levado ao cemiterio aquelle corpo.

Para um possivel reconhecimento futuro, o administrador do necroterio mandou que fosse o infeliz photographado, depois de quanto possivel reconstituida a sua physionomia e tiradas as suas impressões digitaes.

### Dous dos mortos só esta manhã foram reconhecidos

Só esta manhã, foram reconhecidos dous dos tres mortos dos quaes não havia sido restabelecida a identidade. Foram elles os operarios Antonio Nobrega, portuguez, branco, com 53 annos, casado, residente no morro da Favella, e Viriato Alexandre, branco, portuguez, com 35 annos, casado, residente á rua Dr. Mesquita Junior n. 23.

*O local do sinistro á tarde de hoje*

### Um operario que foi o primeiro a chegar ao necroterio, recebendo o n. 1 e o ultimo a sair

Para maior facilidade do serviço, os cadaveres no necroterio eram numerados. Na manhã do dia do grande desastre, o primeiro corpo a chegar foi o do operario João Domingos dos Santos. Recebeu, por isso, o numero 1.

Esse cadaver, por motivos ignorados, conservou-se, porém, em melhor estado, sendo assim o ultimo escolhido para ser dado á sepultura.

### Os que se sepultaram hontem

Perfizeram os quarenta corpos dos operarios victimados de morte no desastre do New-York Hotel, 13 saidos esta manhã, na primeira leva; 11, na segunda, e 16, que foram hontem, dados á sepultura pela seguinte ordem:

Romeu Virgilio, José Rodrigues, Joaquim Branco, José Felix Granado, José de Oliveira, André Laguita, João Pinto da Silva, Americo Ferreira, Antonio de Souza, Henrique Marques Santos, Thomaz Marinho Machado, Manoel Trota, Miguel Melucchi, Antonio Pinto do Couto, José Domingos Pedrosa e o menor Miguel Relvas.

### Os bombeiros prestam homenagens aos mortos no desastre

Esta manhã, logo ás primeiras horas, chegou ao necroterio uma turma de bombeiros, perfazendo ao todo vinte e cinco homens commandados pelo capitão Antonio Lopes da Silva Moraes Junior e os sargentos Emilio da Costa Silva, Mamede Antonio dos Santos, Carlos da Silva Lemos e Edmundo Wenceslão.

Era uma homenagem que aquella corporação procurava prestar espontaneamente aos mortos no desastre do New-York Hotel.

Os valentes soldados, depois de obterem permissão do administrador do necroterio, entraram naquelle estabelecimento e, de logo, começaram a prestar serviços. Auxiliavam todos. Uns ajudando ao transpotre dos caixões para os coches; outros, vestindo mesmo os cadaveres.

Quando saiu o ultimo coche, os bombeiros acompanharam-n'o em dous caminhões de transporte daquella corporação, seguindo tambem o official em uma das victorias do Corpo de Bombeiros.

Iam ainda empregar os seus esforços, no carregar dos caixões, no cemiterio do Cajú.

### No cemiterio — Uma fileira de coches funebres — A chegada do ultimo cortejo

Havia um movimento fóra do commum no cemiterio do Cajú, para onde deviam ser levados ainda hoje os ultimos corpos dos operarios mortos na manhã de ante-hontem. Desde cedo, muitos curiosos, parentes e amigos das victimas, postavam-se á espera.

No interior, passado o portão, a actividade era grande. Aprompotavam-se os serventes, os encarregados do transporte dos caixões, todos estavam a postos. Os coveiros, num alto do grande campo santo, na quadra que fôra escolhida para receber e guardar para sempre os corpos daquella phalange toda de trabalhadores barbaramente arrebatados á vida por uma fatalidade medonha, com as enxadas e picaretas em punho, os coveiros, alinhavam as covas parallelas ás outras, que já haviam recebido os primeiros cadaveres, aprofundavam-n'as num grande afan. Todas aquellas quarenta victimas, que o destino reuniu numa só e grande desgraça, não se deveriam separar mais.

Por toda grande área desse alto do cemiterio do Cajú, viam-se as sepulturas já fechadas, cobertas de coroas enviadas pela firma Jannuzzi, flores, muitas flores, na maioria, flores simples, sem riqueza, esparsas, mas que, por isso mesmo, tinham um significativo commovente.

Entrelaçavam-se rosas e cravos, violetas e sempre-vivas. Seriam como um ultimo abraço da esposa estremecida. E as petalas brancas e vermelhas confundiam-se, como o ultimo beijo de um filho, uma lagrima de mãe...

A's 8 horas e pouco da manhã, chegaram os primeiros coches e foram se enfileirando, um atrás dos outros, todos trazendo aquelles infelizes á ultima morada. Muito mais tarde chegaram os restantes, formando o segundo e ultimo cortejo.

Começou, então, a tarefa da retirada dos caixões.

### A entrada no cemiterio

Sob o maior silencio, chegaram os caixões, cada um por sua vez ao banco, onde era feita a verificação das guias pelo pessoal do cemiterio. Seguiam depois, levados á mão pela alameda principal, voltando á esquerda uns metros adeante, caminho do quadro n. 57, ao alto da elevação do terreno.

Já estavam promptas as covas.

Acompanhados pelos olhares compungidos de todos, baixavam os caixões e, após as pás de cal que eram jogadas, o bater das enxadas casava-se ao rumor surdo da terra caindo, caindo...

Em pouco tempo, tinham todos os corpos baixado á sepultura.

O administrador do cemiterio, como medida de precaução, apezar de confrontadas as guias, só mandava dar á sepultura, depois que pessoas da familia ou conhecidos affirmavam a identidade.

Com a precipitação que a policia fez sair os enterros, quatro lá chegaram sem que apparecessem parentes seus.

Foram Francisco Ambrosio, João Pinto da Silva, Francisco Pinto de Azevedo e Domingos Pereira Fragoso.

Depois de feitos os outros enterramentos estes foram identificados, seguindo, então, na seguinte ordem: 1º, Ambrosio; 2º, Pinto da Silva; 3º, Pinto de Azevedo, e 4º, Fragoso.

### Uma duvida

Domingos Pereira Fragoso tinha sido dado como enterrado, quando foi verificado estar o cadaver ainda no deposito á espera de parentes. Com o seu nome fôra sepultada outra victima, Augusto de Oliveira Canho.

Era facil decidir a confusão. O administrador, porém, para mais segurança fez exhumar o cadaver de Canho, que foi novamente reconhecido e dado á sepultura, onde devia estar.

Estava desfeito o engano, movido pela pressa com que os corpos foram mandados para o cemiterio.

### Como foi reconhecida uma victima

A joven Rosa Paiva, irmã do joven João Pinto da Silva, que trabalhava no arranhacéo derrocado, veiu á nossa redacção, mostrar os farrapos das calças que trazia seu inditoso irmão, pelas quaes poude ella reconhecel-o entre as victimas do grande desastre, no necroterio, tal o estado em que se achava o cadaver, deformado e coberto de terra.

*Rosa Paiva*

Disse a pobre irmã da victima que era João Pinto da Silva o unico arrimo de sua casa, sustentando-a e á sua mãe, Anna Paiva da Silva e seus irmãosinhos Joaquim, de nove annos, e Argemiro, de quatro.

A infeliz familia mora á rua Major Freitas n. 23.

### Os tumulos

A' 1 hora da tarde estava tudo terminado. Desciam todos, deixando as sepulturas cobertas de flores e grinaldas.

Descansavam para sempre as infelizes victimas do doloroso desastre.

Ficaram assim sepultados todos no quadro n. 57:

Miguel Relvas, sepultura n. 62.122; Americo Ferreira, sepultura n. 62.124; Miguel Melucci, sepultura n. 62.125; José Manoel Martins, sepultura n. 62.126; José Rodrigues, sepultura n. 62.127; Antonio de Souza, sepulturatura n. 62.128; Henrique Marques dos Santos, sepultura n. 62.129; Joaquim Bianco, sepultura n. 62.131; José de Oliveira, sepultura n. 62.132; José Rodrigues Pedrosa, sepultura n. 62.133; André Laguto, sepultura n. 62.134; José Felix Granado, sepultura n. 62.135; Manoel Trotti, sepultura n. 62.140; Americo Reis Finó, sepultura n. 62.144; Domingos José Ferreira, sepultura n. 62.146; Domingos Pereira Fragoso, sepultura numero 62.147; João Santiago, sepultura n. 62.148; Luiz Graziadio, sepultura n. 62.149; Albino Corrêa Braga, sepultura n. 62.151; Romeu Virgilio, sepultura n. 62.153; Saringo Virgilio, sepultura n. 62.154; Natal do Lago, sepultura n. 62.155; Manoel Pinto, sepultura n. 62.159; Baptista Manovani, sepultura numero 62.165; João de Barros, sepultura numero 62.166; João Cebolla, sepultura numero 62.167; João Domingos Santos, sepultura n. 62.168; Leonardo Pereira, sepultura numero 62.169; José Guerreiro, sepultura numero 62.170; Armando Fontes da Fonseca, sep. n. 62.172; Antonio Nobrega, sep. numero 62.173; Viriato Alexandre, sepultura n. 62.174; Waldemiro Soares Pereira, sepultura n. 62.175; Manoel Alexandre, sepultura n. 62.176; Francisco Ambrosio, sep. n. 62.177; João Pinto da Silva, sepultura n. 62.178; Francisco Pinto de Azevedo, sep. n. 62.180; Augusto de Oliveira Canho, sep. n. 62.181.

Os outros dous corpos restantes nesta lista, dos operarios Thomaz Marinho Machado e Antonio Pinto do Couto, foram a pedido das respectivas familias para outro cemiterio.

### Com um donativo uma boa idéa

O Sr. João de Carvalho, constructor estabelecido á rua Buenos Aires n. 230, enviando-nos 50$ para os sobreviventes do desabamento, lembra a organisação de um grande bando precatorio em que tomassem parte todos os operarios desta capital, que seriam nesse dia dispensados do serviço nas respectivas officinas sem perda da diaria, que lhes seria abonada integralmente pelos patrões.

### Officios funebres

Por alma dos operarios mortos no desastre de ante-hontem, na praça Tiradentes, o Sr. Augusto Mariano da Silva, zelador-mór da egreja de S. Gonçalo Garcia, manda resar uma missa, que se realisará depois de amanhã, ás 9 1/2 horas. Por nosso intermedio são convidados a assistirem a esse acto os amigos e os parentes das victimas do horrivel desastre.

*Na delegacia do 4º districto policial: o delegado, Dr. Pereira Guimarães, tomando o depoimento do Sr. Antonio da Motta Bastos, na presença do Dr. Flavio Ramos, advogado do Sr. Jannuzzi*

## A GUERRA

# Os resultados da batalha da Flandres

A batalha da Flandres, que os inglezes acabam de vencer, nem parece ter sido travada nesta guerra. Nunca, em tão poucas horas, foram obtidos tão grandes resultados. Não fosse o seu inicio, unico tambem até agora, com a deflagração formidavel de 450 toneladas de explosivos, e não fosse a cooperação em grande escala da artilharia, e a batalha da Flandres teria perdido todo o aspecto das batalhas desta guerra, para tornar-se numa batalha napoleonica, na execução da qual o grande corso puzesse todo o seu genio. Mas esta é apenas a primeira e rapida impressão; os detalhes da acção logo demonstram que, si a batalha da Flandres teve esse aspecto antigo, foi sómente pela sua brevidade e pela realisação completa dos seus objectivos. Fóra dahi, a batalha da Flandres foi, antes de tudo, uma victoria do material sobre o homem. Foi uma victoria da artilharia e das minas, aproveitadas uma e outras na sua mais larga escala. Foi o resultado desse bombardeio formidavel durante sete dias que isolou por completo a primeira linha allemã das linhas de reforço; foi a consequencia desses vulcões artificiaes, que os sapadores crearam a dezenas de metros de profundidade e que, ao explodir, destroem e arrazam as melhores e mais poderosas defesas do inimigo. E foi tambem o resultado dos "tanks", monstros andantes, insensiveis á metralha e aos "shrapnels", que vomitam fogo por todos os seus flancos, arrasam trincheiras e vão destruir os ninhos de metralhadoras, aplainando e limpando o caminho que a infantaria tem de trilhar.

Ainda não está completo o balanço da batalha; o communicado inglez de hontem de noite dá noticia da captura de 6.400 allemães e de vinte canhões. Mas esses algarismos não são definitivos, sendo que todas as noticias são accordes em dizer que excede de sete mil o numero de prisioneiros e que os despojos em material são enormes. Elevam assim os inglezes a 65.000 o numero de prisioneiros allemães, dos quaes 20.000 foram capturados nos ultimos dous mezes. Quanto aos resultados praticos da victoria ingleza, elles já foram evidenciados com a simples declaração de que, desapparecido o saliente que formava a linha allemã entre Wytschaete e Messines, não é mais possivel ás tropas do kaiser furarem por ali as linhas alliadas para attingir Calais. Messines era a unica posição que lhes facilitava essa aventura; agora, sem ella, qualquer tentativa está destinada a um fracasso absoluto e immediato. São estes os resultados da victoria britannica da Flandres.

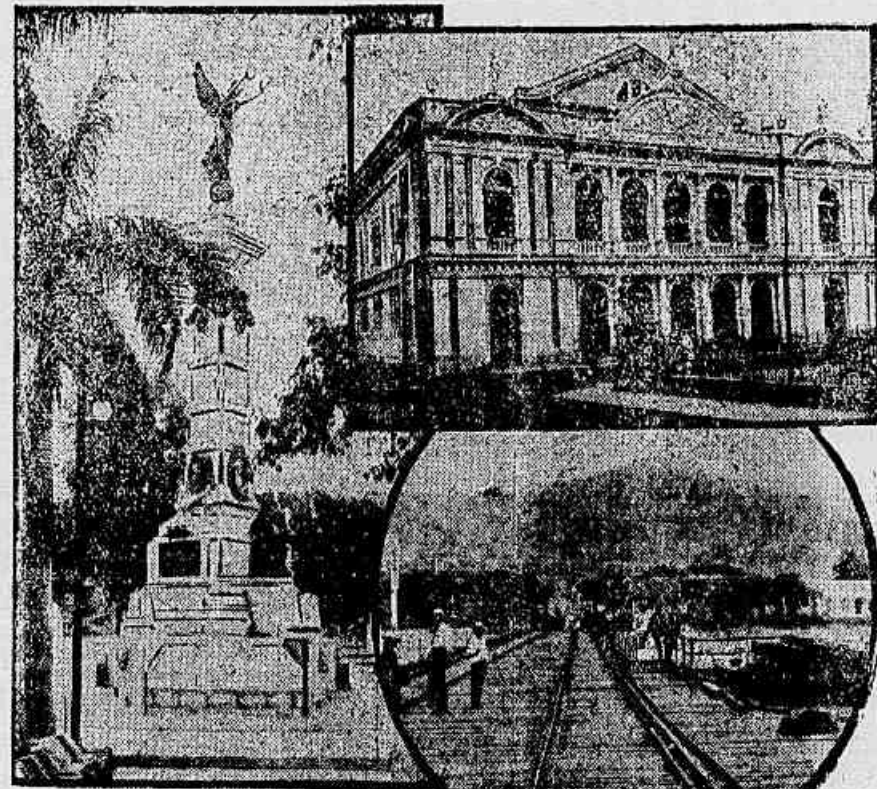
*A' direita, o general Sir Herbert Plumer, commandante do 11º exercito britannico e vencedor da batalha da Flandres; á esquerda, o principe Ruprecht, da Baviera, o commandante allemão derrotado*

No resto da frente occidental não houve acontecimentos de maior importancia. Mesmo no Aisne, onde os allemães demonstraram nestes ultimos dias certa actividade, as operações estão paralysadas. Agora é de esperar que, de um momento para outro, os francezes retomem a iniciativa das operações e ponham termo á actividade dos allemães. Na frente italiana nada houve de importancia, e na Macedonia apenas se registaram acções de artilharia.

# Uma erupção vulcanica

## DESTROE CIDADES

## São Salvador pela nona vez arrazada

### NOTICIAS DESOLADORAS

*A' esquerda o monumento á Liberdade, no parque Duena; á direita, em cima, o theatro Sant' Anna e, em baixo, a ponte da Liberdade, toda construida de ferro, ligando a capital de San Salvador ao interior aa zona agricola do paiz*

NOVA YORK, 9 (Havas) — Telegrapham de San Juan del Sur:

"O presidente da Republica confirma a noticia da destruição das cidades de San Salvador e Santa Tecla.

O terremoto, ao que dizem outras informações, foi seguido de torrentes de lava e agua fervente.

O telegraphista de Santa Tecla aqui chegado informa que esta cidade ficou completamente destruida e que os habitantes de San Salvador acamparam nas ruas e jardins.

PANAMA', 9 (Havas) — Noticias aqui recebidas informam que a catastrophe de San Salvador victimou centenares de pessoas.

As erupções vulcanicas continuam.

N. da R. — A cidade destruida foi fundadada em 1528 por Jorge Alvorado, em Bermuda, logar situado a 80 kilometros ao norte da situação actual. San Salvador soffreu já varios terremotos, que a destruiram por sete vezes, em 1575, 1593, 1628, 1626, 1798, 1839 e 1854, este ultimo a 26 de abril, o qual foi o peor. Foi essa catastrophe tão grande que os sobreviventes residiam depois em choupanas levantadas nas visinhanças da cidade destruida. Mas um outro terremoto veiu destruir a cidade, reedificada em 19 de março de 1873, quando morreram milhares de pessoas, abatendo cerca de 2.000 casas. Reconstruida San Salvador, era de notar-se a feição de todos os edificios, poucos possuindo mais de um andar, attendendo a certas precauções, deante de novos desastres. Uma estatistica que temos sob nossas vistas dizia que em San Salvador existiam em 1916 apenas 21 edificios de dous andares, quasi todos do Estado. A população da capital da Republica do Salvador era de 65 mil almas.

# Os desvios de registados nos Correios

### Uma condemnação confirmada no Supremo

Ha tempos foi processado, pela Segunda Vara Federal, o servente dos Correios José Ferreira Salles, por crime de desvio de registados com valores, na importancia de cerca de cinco contos de réis. O juiz federal condemnou o réo á pena de tres annos e quatro mezes de prisão cellular com inhabilitação para exercer outro emprego por 11 annos. Appellou o réo para o Supremo e este, na sessão de hoje, confirmou a decisão appellada.

# NOTICIAS DE PORTUGAL

### Commemorando Camões — Os funeraes do conselheiro Teixeira de Souza

LISBOA, 9 (A. A.) — Hoje á noite terá logar no theatro de S. Carlos uma sessão commemorativa da morte do grande poeta Luiz de Camões, á qual assistirão o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica e altas autoridades.

LISBOA, 9 (A. A.) — Foram muito concorridos os funeraes do conselheiro Teixeira de Souza, hontem realisados em Sanaini, no Douro.

### Falleceu o senador Cadolini

ROMA, 9 (Havas) — Falleceu o senador Cadolini.

# Écos e novidades

Agora que já estão officialmente assentadas as candidaturas presidenciaes, póde-se pedir ao Sr. conselheiro Rodrigues Alves que trate desde já da escolha de seus futuros auxiliares. Não queira S. Ex. soffrer o que tem soffrido o Sr. Dr. Wencesláo Braz, cuja solicitude é a todo momento pedida para isso e para aquillo, porque teve a infelicidade de escolher auxiliares que não estão positivamente á altura do cargo.

Para a capital do paiz, para nós os cariocas, tem sobretudo importancia capital a escolha do prefeito e do chefe de policia. E como coube ao Sr. Rodrigues Alves a gloria de ter chamado um Passos para a Prefeitura e um Cardoso de Castro para a policia, é licito esperar que S. Ex. não queira destruir essa gloria com escolhas infelizes no seu segundo governo.

E o Rio de Janeiro está bem precisado de um bom prefeito e de um bom chefe de policia. O Sr. conselheiro Rodrigues Alves veiu hoje, por acaso, ao centro da cidade? Andou por ahi a pé? Com certeza não... Pois foi uma pena... para o Rio... Si o futuro presidente tivesse visto hoje as proporções da mendicancia nas ruas centraes ficaria, como toda gente ficou, positivamente escandalisado e indignado contra o descaso das autoridades. Nunca se viu com certeza nesta capital um espectaculo semelhante. Parece que nem mesmo nos tempos coloniaes os mendigos — falsos e verdadeiros — enxameavam como hoje invadindo os cafés, os restaurantes e as casas de commercio. Principalmente na rua Primeiro de Março e no largo da Carioca o flagello tomou proporções vergonhosas e deprimentes. Felizmente, não ha agora navios em transito, cujos passageiros vêm em grupos visitar a cidade. Si houvesse, elles levariam a impressão justissima de que o Rio de Janeiro é a capital do Reino da Miseria.

Mas, é tolice appellar-se para o Sr. Dr. Aurelino Leal. O nosso sabio chefe de policia está exclusivamente preoccupado com outros problemas mais transcedentes que estão sendo discutidos na Conferencia Judiciario-Policial. Agora, por exemplo, S. Ex. está estudando a these sobre as dimensões dos distinctivos dos guardas civis e outra sobre os apitos dos guardas nocturnos, para saber si devem ser afinados em "ré" sustenido ou em "si" bemol...

Valha-nos, porém, o futuro chefe do Sr. Rodrigues Alves... Tenhamos paciencia por mais um anno e pico...

* *

O Sr. Dr. Cardoso de Almeida "játahy", quer dizer, já está no Rio.

Quando o sympathico secretario da Fazenda de S. Paulo era um simples deputado estadual, os jornaes do Rio noticiavam a sua chegada mais ou menos como noticiam a chegada de qualquer politico de segunda ou terceira classe. Era assim: "Chegou de S. Paulo o Sr. Dr. Cardoso de Almeida, illustre deputado paulista, etc."

Depois, quando S. Ex. se eclipsou em um semi-ostracismo, o noticiario chegou a ficar quasi assim: "Chegou de S. Paulo o Sr. Dr. Cardoso de Almeida". Apenas. "Tout-court"...

Agora, porém, graças ao facto de S. Ex. dispor do nutrido e generoso Thesouro de S. Paulo, está assim: "Acha-se no Rio o eminente Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda de S. Paulo. O paiz inteiro conhece esta personalidade illustre e tem na mais alta conta os relevantes serviços que tem prestado a S. Paulo e á nação. Nos poucos dias em que pretende demorar nesta capital, onde veiu a serviço do Estado, terá S. Ex. occasião de receber as homenagens a que lhe dão direito as suas qualidades de estadista e de cavalheiro estimadissimo no nosso meio social."



## Objectos de arte

Na proxima quarta-feira, 13 do corrente, ao meio-dia, o leiloeiro Virgilio venderá em seu armazem á rua da Assembléa n. 65, varios moveis e objectos de arte de grande valor e raridade, taes como importante galeria de pinturas a oléo onde figuram Visconti, Castagneto, João Baptista da Costa, Vinet, Graner, Sant'Olala, A. Pettit, Vasquez e muitos outros mestres da pintura. Moveis antigos, como sejam tres camas antigas, de jacarandá, peças raras e de alto valor. Dous riquissimos tapetes Aubusson (legitimos). Dous imponentes jarrões de Sévres, azul-pompadour e ouro, esmaltados e guarnecidos de bronze dourado a fogo, acompanhados de duas bellissimas columnas de bois fer. Grande variedade de ceramica da India, China, Japão e Copenhague. Bellissimas mobilias, bronzes, marmores e muitos outros objectos tudo se achando desde já em exposição no armazem deste conhecido leiloeiro.

## Será dissolvida a guarda nocturna do 23° districto

### E seguir-se-á um inquerito policial

O Dr. Alcantara de Almeida Magalhães, interventor da guarda nocturna do 23° districto policial, enviou hoje ao Sr. chefe de policia o seu relatorio.

Nesse trabalho o interventor, depois de fazer longas considerações a respeito, termina pedindo ao Sr. chefe de policia a dissolução daquella guarda e a abertura de um inquerito numa das delegacias auxiliares, para apurar as irregularidades alli verificadas.



## Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 10$ cada inteiro.

### O general Botafogo vae assumir o commando da 3ª região

Afim de assumir o commando da 3ª região militar, com séde na Bahia, embarcará para aquelle Estado, terça-feira proxima, o general Botafogo. S. Ex. apresentou-se hoje ás altas autoridades do Exercito.



## O Sr. Nilo Peçanha

O Sr. Dr. Nilo Peçanha subiu hoje, no primeiro trem da manhã, para a sua fazenda de Itaipava, em Petropolis, onde foi passar o dia. S. Ex. regressará amanhã, no primeiro trem que descer.



# A GUERRA

## A batalha da Flandres

### Os inglezes fizeram quasi sete mil prisioneiros

**Communicado inglez**

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado do marechal Douglas sobre as operações na frente ingleza da França:

"Organisámos e fortificámos as nossas novas posições no sul de Ypres e repellimos varios contra-ataques inimigos a sueste e nordeste de Costaverne e a léste de Messines.

Já chegaram á retaguarda das nossas linhas, em consequencia das operações de hontem, 6.400 prisioneiros allemães, entre os quaes 132 officiaes e vinte canhões tomados ao inimigo.

Os nossos aviadores bombardearam numerosos aerodromos, trens, acampamentos e depositos da retaguarda das linhas adversas e impediram os aeroplanos allemães de tomar parte na batalha.

Abatemos 20 aeroplanos inimigos e perdemos 14."

**Como se desenvolveu a batalha**

LONDRES, 9 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter junto da frente ingleza telegrapha em data de hontem á noite:

"A esplendida victoria de hontem modifica como que por um toque de vara magica a face das cousas, que ha dous annos e oito mezes não soffriam a menor alteração. O saliente de Ypres está virtualmente desapparecido, visto que a captura da crista de Messines transforma tão completamente a situação em toda a região dominada por esta altura, que, de hoje para o futuro, podem considerar-se neutralisados todos os perigos que offerecia a defesa desta parte da Belgica, tão disputada. Hontem ficou definitivamente supprimida toda e qualquer possibilidade duma ruptura allemã em direcção a Calais.

A cada batalha, vamos melhorando o nosso systema de ataque. A captura da crista de Vimy foi preparada por meio dum modelo feito em escalão e que cobria toda a superficie duma mesa de sala de jantar de grandes dimensões. Agora, o ataque á crista de Messines foi objecto dum ensaio sobre cartas modeladas, ao ar livre, numa superficie egual á de quatro campos de jogo, reproduzindo em relevo todos os contornos e particularidades do terreno, inclusive até um tronco de arvore isolado. Muitas semanas antes da batalha exercitavam-se ahi regularmente, na tarefa que lhes ia ser designada, as unidades que deviam tomar parte no assalto. E esses exercicios faziam-se resolvendo da maneira mais completa as situações que deviam apresentar-se. A organisação e a simultaneidade das barragens de artilharia exigiram numerosas horas de paciencia e de calculo.

Habituámo-nos a pôr sem cessar em relevo os movimentos mathematicamente calculados da machina militar allemã; mas a batalha de Messines mostra uma vez mais que os nossos inimigos não têm afinal o monopolio desse methodo.

A nossa marcha encontrou muito menos resistencia do fogo de metralhadoras do que era de esperar, provavelmente porque a nossa artilharia tinha desempenhado a sua missão com uma concentração furiosa de fogos. Em menos de sete horas a crista de Messines foi completamente tomada e nossa linha estendia-se consideravelmente a léste de Wytschaete e Messines. Tinhamos morto, ferido, aprisionado ou repellido tres divisões prussianas, uma saxonia, uma bavara e uma wurtemburgueza, realisando tudo isto apezar dos allemães terem muitas outras divisões de reserva e de haverem transportado para a frente a toda pressa muitos canhões novos, desde o inicio do nosso bombardeio, isto é, sete dias antes do ataque, afim de fazerem face a um assalto provavel. E' caso para duvidar que durante esta guerra tenha havido uma batalha mais decisiva terminada tão promptamente.

A situação não se modificou durante o dia. Houve alguns combates de infantaria, mas em pequena escala. As nossas tropas continuam a consolidar os ganhos e, segundo parece, os "boches" não estão com grandes disposições para tentarem um novo contra-ataque.

Os australianos annunciam que occuparam esta manhã outra trincheira, onde um pequeno destacamento inimigo tinha conseguido manter-se.

No rebordo oriental do bosque da Batalha um grupo consideravel de allemães continua a resistir, mas a nossa artilharia dirige contra elles um violento canhoneio e espalha por toda a circumvisinhança enorme quantidade de "shrapnels", de maneira que os allemães só têm uma alternativa — capitular ou deixar-se matar. Os prisioneiros continuam a chegar, podendo-se dizer sem receio de errar que o seu numero irá além de sete mil."

**As perdas allemãs**

NOVA YORK, 9 (A. A.)— Despachos de Londres confirmam a noticia da occupação completa de Messines pelas tropas britannicas, que dizimaram tres divisões prussianas, uma saxonia, uma bavara e uma wurtemburgueza, fazendo prisioneiros 7.000 soldados inimigos e capturando muito material bellico.

### EM TORNO DA GUERRA

**A indisciplina no Exercito russo**

PETROGRADO, 9 (Havas) — Apezar da ordem do ministro da Guerra prohibindo novas demissões no Exercito, o commandante da frente de oéste, general Gurko, pediu autorisação para demittir mais alguns militares. Em vista disso, este official foi destituido do commando que exercia e nomeado general de divisão.

**A Camara franceza vota uma moção de confiança ao governo**

PARIS, 9 (Havas) — A Camara dos Deputados, depois de dous dias de debates, durante os quaes o almirante Lacaze, ministro da Marinha, e as altas autoridades da Armada foram atacados por motivo das perdas soffridas pela marinha mercante, votou uma moção de confiança ao governo por 310 votos contra 178.

**O novo ministerio hungaro**

AMSTERDAM, 9 (Havas) — Communicam de Budapest que o imperador Carlos encarregou o Sr. Moritz Esterhazy de organisar o novo ministerio hungaro.

**Os italianos na conferencia de Stockholmo**

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Informam de Roma que, em relação ao Congresso de Stockholmo, os socialistas que haviam resolvido não tomar parte nelle pensam agora modificar essa resolução, fazendo-se representar em todas as reuniões pacifistas.

Referindo-se a essa resolução, o jornal "Il Messaggero" assevera que os delegados socialistas não poderão sair da Italia.

**Vapores allemães aproveitados**

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Annunciam de Manilla que os vapores allemães "Mark" e "Bochum", que já se acham concertados, partirão breve para S. Francisco, sob o commando de officiaes do "Pacific-Mail". Outros vapores allemães seguirão depois.



# A DERROCADA SINISTRA

# Versões e declarações sobre a causa do sinistro

## Avoluma-se o movimento de caridade

### Os donativos por intermedio d'A NOITE sobem a 11:644$600

Na lista hontem publicada houve um engano: a firma Dias Garcia & C. nos enviou 200$000 e não 100$000, como foi publicado; assim, a quantia total da lista de hontem é de 7:605$600.

Hoje accusamos mais as seguintes quantias:

| | |
|---|---|
| Jockey-Club (directoria).. .. .. | 500$000 |
| Empregados da Pharmacia Moura Brasil.. .. .. .. .. .. .. .. | 95$000 |
| Gil, Ribeiro & C.... .. .. .. .. | 50$000 |
| João de Carvalho (constructor) | 50$000 |
| Alfaiataria Guanabara.. .. .. .. | 20$000 |
| J. A., P. P. e J. S. F.... .. .. | 25$000 |
| Vendedores da A NOITE.. .. .. | 170$000 |
| Usina São Gonçalo.. .. .. .. | 100$000 |
| José Bernardes da Silva Junior.. | 20$000 |
| Subscripção da Cooperativa Esperança.... .. .. .. .. .. .. | 30$000 |
| Jeronymo Coimbra.. .. .. .. .. | 50$000 |
| Funccionarios da Directoria do Povoamento do Solo.... .. .. | 42$000 |
| Abilio Cardoso Perrone.... .. .. | 10$000 |
| Zizinho.... .. .. .. .. .. .. .. | 20$000 |
| Subscripção da casa "A Esmeralda".. .. .. .. .. .. .. .. | 52$000 |
| Palmyra de Oliveira.... .. .. .. | 50$000 |
| Uma viuva, por alma de seu esposo.. .. .. .. .. .. .. .. | 200$000 |
| Raul Moreira Neves.... .. .. .. | 5$000 |
| Vito Manzolillo (redactor da secção italiana da "Lanterna") | 5$000 |
| Centro B. Bernardino Machado (pela Caixa de Caridade).... .. | 50$000 |
| Anonymo.. .. .... .. .. .. .. .. | 5$000 |
| Wanda e Danilo.... .. .. .. .. | 10$000 |
| Simon Ettinger.. .. .. .. .. .. | 20$000 |
| C. Basile.. .. .. .. .. .. .. .. | 10$000 |
| Cobradores Municipaes.... .. .. | 100$000 |
| Subscripção entre os moradores da rua Felix da Cunha, promovida pela senhorita Maria Dolores Schuback.... .. .. .. | 150$000 |
| Em intenção de Maria da Gloria | 5$000 |
| Menina Maria Georgina.... .. .. | 20$000 |
| E. S.... .. .. .. .. .. .. .. .. | 20$000 |
| Adelia de Souza Mendes.... .. .. | 10$000 |
| Vera de Souza Mendes .. .. .. | 10$000 |
| Operarios da fabrica de artefactos de aluminio A. J. Teixeira | 50$000 |
| Cruz Vermelha Brasileira.... .. | 1:000$000 |
| Subscripção iniciada pelo doutorando Osorio França.... .. .. | 855$000 |
| F. M. Esberard (em nome dos operarios de sua fabrica de vidros).. .. .. .. .. .. .. .. | 1:000$000 |
| | 4:039$000 |
| Quantia já publicada.. .. .. .. | 7:605$600 |
| Total... .. .. .. .. .. .. .. | 11:644$600 |

### A preciosa offerenda da Associação da Mulher Brasileira

Foi maior ainda do que noticiámos a offerenda que fez a Sra. Nicola Teffé, em nome da Associação da Mulher Brasileira, ora dissolvida.

Além do que registámos hontem, a Sra. Nicola Teffé offereceu tambem uma taboleta luminosa e cinco placas de folhas de Flandres, que pertenceram á Associação, no valor de 335$, preço do custo, conforme nota e recibo que tambem temos á mão. Sommado tudo, o valor dos utensilios offerecidos pela Sra. Nicola Teffé vae á importancia de 4:235$000.

Para fazer o leilão desses utensilios, de que demos hontem uma nitida gravura, offereceu-se gentilmente o sympathico leiloeiro Virgilio Rodrigues, o conhecido Virgilio.

O leilão vae ser marcado ainda.

### A Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira entregou-nos hoje, para as victimas do desabamento da rua Silva Jardim, a importancia de 100$, communicando-nos o seu presidente que os Drs. Getulio dos Santos, Estellita Lins e Souza Carvalho receitarão gratuitamente, todos os dias, de 1 1|2 ás 5 horas da tarde, á rua Prefeito Barata n. 75, a qualquer dos feridos no referido sinistro, fazendo-lhes todos os curativos e fornecendo-lhes os medicamentos necessarios.

### Os academicos de medicina

Por iniciativa do doutorando de medicina Osorio França, foi feita uma subscripção entre os seus collegas, destinada como auxilio ás viuvas das infelizes victimas do desastre da rua da Carioca, tendo até agora a referida subscripção attingido á somma de 855$000. O Dr. Osorio França esteve hoje nesta redacção, fazendo entrega da referida importancia e declarando que a subscripção continuaria ainda sob a sua responsabilidade, de cujo resultado a A NOITE ainda daria desencargo.

As senhoritas Lygia e Maria Chaves, filhas do Sr. Agostinho Ferreira Chaves, proprietario da Perfumaria Chantilly, á rua da Alfandega, offereceram hoje duas duzias de vidros com agua de Colonia "Rosada" e dous pacotes com creme "Chantilly", cujo producto, por qualquer meio, reverterá em favor das victimas do desastre do New York Hotel.

## Importantes declarações sobre a causa do desastre

Procurámos ouvir hoje o engenheiro civil Paulo Dietrich, que foi quem se encarregou do levantamento da planta do edificio destinado ao New-York Hotel.

O Dr. Dietrich recebeu-nos gentilmente no seu escriptorio e, ás nossas perguntas, respondeu do seguinte modo:

— Quero de antemão affirmar que muito a contragosto, e só pelas referencias do Sr. Jannuzzi sobre as dimensões das paredes, dou as seguintes informações, como autor que sou do projecto primitivo do hotel, pois a polemica seria odiosa no actual momento de magua, e, de outro lado, não quero augmentar a desgraça de um collega eminente como o Sr. Jannuzzi, de quem sou, aliás, profundo admirador, não por ter elle construido dous mil e tantos predios, mas por ser um "self made man" de grande valor pessoal. Fui, em julho do anno passado, chamado pelo Sr. coronel Francisco Cabral e apresentado ao Sr. Guimarães Machado, com quem tratei a elaboração do projecto para o hotel em questão, sendo então resolvido baptisal-o York-Hotel, e ficando eu pago do meu trabalho pelo mesmo senhor. Recebi, na occasião, a instrucção de aproveitar o mais possivel o terreno, que é carissimo naquelle ponto, e, assim, depois de breve exame do local, resolvi applicar o systema mixto, isto é, a parede mestra principal e o esqueleto da obra, pilares principaes e pavimentos *em cimento armado*, sendo, como indicam as plantas primitivas, os pilares ancorados por systema especial nas suas respectivas fundações. Os vãos deviam ser enchidos por tijolos furados, para evitar carregamento superfluo. Desta fórma, obtive as vantagens do systema monolithico, isto é, uma obra ligada por armações de ferro, reagindo a pressões como si fosse uma só peça, com peso minimo reunido á maxima economia de logar. Para a escolha das dimensões das partes da construcção, fundações, paredes, pilares, etc., teriam servido as resultantes dos calculos estatisticos, com um coefficente de segurança de 10 para pressões verticaes e de cinco para as horizontaes. A referencia do Sr. Jannuzzi a essas dimensões é improcedente, visto que o concreto armado foi substituido por tijolos, e qualquer engenheiro sabe que, emquanto o tijolo aguenta por unidade de centimetro quadrado uma pressão maxima de 120 a 150

*O Sr. Dietrich*

kilos, isto é, fica esmagado no acto de receber essa pressão maxima, a resistencia do centimetro quadrado de concreto é de 220 a 250 kilos. Em outras palavras, cada centimetro quadrado de concreto armado aguenta cerca de duas vezes o peso de centimetro de tijolo, ou uma parede da grossura de, supponhamos, 135 centimetros em cimento armado offerece a mesma resistencia de outra de tijolos de 235 centimetros. Tudo isso em theoria, pois na pratica nunca se carrega mais de 25 kilos sobre o centimetro de tijolo e 40 kilos sobre o de concreto.

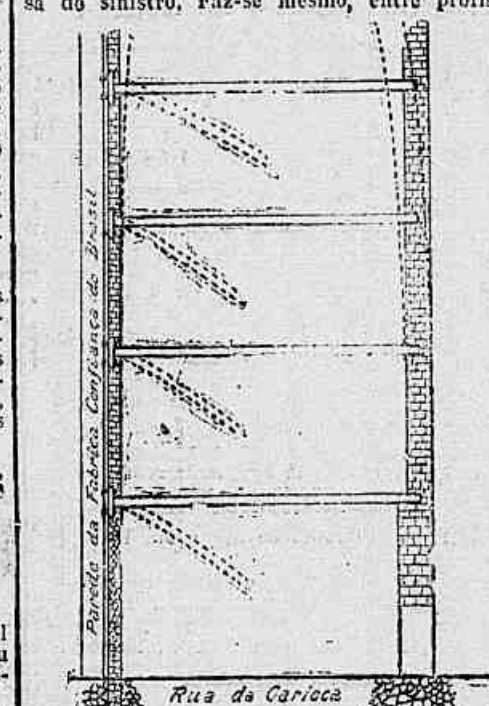
Sobre a execução, nada posso adeantar; vinha acompanhando-a como simples curioso, e o que eu lhe digo se refere apenas a questões profissionaes, a serem discutidas entre engenheiros.

O que seja o cimento armado bem se pode avaliar deste mesmo desmoronamento, observando-se a parede mestra, na qual repousavam as vigas do 1° andar. Embora essas vigas, no acto do desastre, trabalhassem como alavancas colossaes, essa parede nem siquer se moveu. Eu sou de opinião que a queda de um objecto, mesmo pesando 1.400 kilos, dentro de uma obra, desde uma altura limitada, como neste caso, poderia causar a destruição de um pilar, fazer um rombo na parede, etc.; mas, sendo a ancoração perfeita e as cargas moveis e immoveis bem distribuidas, não seria possivel o desmoronamento total. Isto, por emquanto, o que se me offerece dizer neste assumpto, reservando-me demonstrar mathematicamente, mais alguns dias, qual a causa do desastre.

### O auxilio do pessoal da firma Hime & C.

Os associados da Caixa de Auxilios Mutuos do Pessoal da Casa Hime & C., que acompanharam hontem o enterro das victimas do desastre do "New York Hotel", recolheram numa bandeira alguns donativos, que estão depositados na gerencia do referido estabelecimento. Uma commissão daquelles associados esteve hoje na redacção desta folha, communicando-nos que, depois da collecta que pretendem fazer hoje, toda a importancia angariada será entregue a A NOITE, para juntar aos donativos por nós recebidos em beneficio das pobres familias das desventuradas victimas da catastrophe da rua Silva Jardim.

### Uma versão que parece acceitavel sobre a causa do desastre

Depois dos lutuosos commentarios em torno do triste acontecimento da rua da Carioca, vêm á baila multiplas razões sobre a causa do sinistro. Faz-se mesmo, entre profis-

*Um ligeiro "croquis" do desequilibrio das paredes, segundo a opinião do architecto Antonio de Magalhães. A linha pontuada da parede contigua á da Fabrica Confiança mostra a inclinação que soffreu a mesma após supportar a queda da viga, vendo-se, de outro lado, na parede de frente do edificio, a inclinação que a mesma soffreu por effeito do impulso de todas as vigas, que não a perfuraram pela resistencia offerecida. As linhas pontuadas que partem de um dos vertices da conjugação metallica mostram a posição em que as vigas ficaram após o desastre, parecendo confirmar, dest'arte, a opinião do Sr. A. Magalhães*

sionaes, um inquerito interessante, de cujos resultado muito ha a lucrar a nossa architectonia. Do que affirmamos, bem se pode evidenciar o interesse que vem despertando a apuração da causa do desastre, em circulos profissionaes. Hoje, por exemplo, esteve nesta redacção o Sr. Antonio Coelho de Magalhães, velho constructor no Rio de Janeiro, pois desde 1888 aqui trabalha, precisamente neste ramo de actividade, tendo já dirigido as obras da Caixa de Conversão, as da Associação Commercial, e as das usinas de electricidade da Escola Naval, afora algumas dezenas de predios particulares. O Sr. Antonio de Magalhães expoz meticulosamente a sua opinião sobre a causa do sinistro, opinião que não pode ser despresada pelos technicos e pelos interessados em apurar a dita causa.

Assim, S. S. adeanta que não se pode antecipar a conjectura de um erro de construcção, por isso que razões sufficientes existem para comprovar o accidente, em torno do qual se basea o motivo do desastre. Essas razões constituem ainda — continuou o Sr. Magalhães — a minha opinião e sobre ellas é que me distendo.

A parede contigua á da camisaria visinha ao predio sinistrado formava o systema conjugado de arqueação metallica, em que se levantava o edificio, formando um só corpo, porque se adoptou ali a cravação das vigas de todos os andares, somente no embasamento se fez a parte de concreto para, sobre ella, levantar-se a parede geral de tijolo, por seu turno muito mais fraca. Até ahi a technica architectonica não soffria o menor arranhão. Doutro lado, porém, a parede geral de frente do edificio, mais possante — parede mestra, como se chama — ia sustentando, ella só, sem a conjugação metallica, o vigamento que da outra parte vinha sendo cravado, até attingir a altura desejada.

Deu-se então o accidente sobejamente confirmado: o da queda de uma das vigas superiores e, dahi, o desequilibrio da parede contigua á camisaria. Como as vigas ali encravadas tivessem o natural impulso do desequilibrio, na parede visinha encontraram resistencia tal que não a perfuraram, dando-se, consequentemente, o desequilibrio desta, com inclinação para dentro do edificio e fatal desmoronamento.

Esta é, para mim, concluiu S. S., a causa exclusiva do desastre. As circumstancias de ordem technica estão mesmo apontando tal inducção. Demais, só o deslocamento de força desprendido com a queda da viga daria para affirmar o abalo das duas paredes, abalo que, como disse, fez o desequilibrio de ambas.

Não se trata, a meu ver, de um erro de construcção. Certo, si toda a parede onde se fez a cravação metallica fosse de cimento armado, maior resistencia offereceria ao abalo da queda da viga, ou si se fizesse o mesmo processo na parede mestra. São factos, porém, que servem para discussões de resistencia, jamais, porém, para comprovar erro de construcção.

### Um donativo do Jockey-Club

Acompanhada de 500$, como já hontem noticiámos, recebemos do Jockey-Club a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de junho de 1917. — Illmo. Sr. redactor da A NOITE. Presente. Illmo. Sr. — A Sociedade Jockey-Club, desejando associar-se ás manifestações de pezar pela catastrophe hontem verificada no edificio em construcção para o "New York Hotel", e tendo conhecimento de que a administração desse vespertino resolveu abrir uma subscripção em favor das victimas desse horrivel desastre, vem pedir-vos a fineza de inclui-a nesse acto de caridade, pelo que vos remette a quantia de quinhentos mil réis.

Pedindo-vos a fineza de acceitar esse donativo, aproveito-me tambem da opportunidade para apresentar-vos as seguranças de minha elevada consideração. — Octavio Guimarães, secretario."

## O projecto Piragibe

Uma commissão da Trabalhadores em Carvão Mineral, composta dos Srs. capitão Leão Barbosa, Anastacio de Oliveira e Alexandre Plemont, este director da escola dessa sociedade, foi hoje cumprimentar e levar seus agradecimentos ao deputado Piragibe, pelo seu projecto a favor das familias dos operarios attingidos pelo desastre.

### Palavras de um dos peritos sobre o desastre — Uma experiencia

Como experiencia secundaria, mais a titulo de curiosidade scientifica, o Dr. Cunha Mello, um dos peritos, fez a prova de hontem para hoje, na delegacia do 4° districto, do tijolo á acção da agua. Para isso foi collocado durante muitas horas um dos tijolos das ruinas do New-York Hotel em uma vasilha com agua.

Findo o tempo preciso, o Dr. Cunha Mello examinou a peça. Uma das partes do tijolo havia se diluido.

Seria uma prova?

Em ligeiras palavras o Dr. Cunha Mello declarou nada poder ainda se precisar. Para dizer-se do resultado dessa experiencia será necessario o exame chimico a que será sujeita a peça pelo perito chimico já nomeado Dr. Chagas Barreto.



## Actos do ministro da Guerra

Por acto de hoje o ministro da Guerra exonerou, a pedido, do logar de ensino theorico do Collegio Militar, desta capital, o 1° tenente Manoel Corrêa de Arruda e transferiu na arma de infantaria os segundos tenentes Carlos de Souza Reis, do 45° batalhão de caçadores para o 44°; Liberato da Cruz Barroso, do 52° para o 45°; Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do 44° para o 10° regimento de infantaria; Celso de Mello Rezende, do 58° para o 6° regimento de infantaria; Nelson Bandeira Moreira, do 59° para o 52°; José Sabino Maciel Monteiro Filho, do 3° regimento de infantaria para o 59°; Raul Lima, do 7° regimento de infantaria para o 2°; José Euclyderico Guimarães Padilha, do 6° regimento para o 43° de caçadores, e Eurico Marianno de Oliveira, do 43° para 58° de caçadores.



## A posse da nova directoria da Alliança Academica

A's 2 horas da tarde de hoje, em sua séde, foi empossada a nova directoria da Alliança Academica, sendo a sessão presidida pelo Sr. Ary Vieira.

O acto foi simples e a elle estiveram presentes innumeros associados, tendo feito uma allocução o Sr. Silva Ayrosa, novo presidente. Falou tambem, o Sr. Paulo Magalhães congratulando-se com os novos directores e referindo-se á acção da directoria cujo mandato expirou.

Durante todo o dia, não só os novos directores, como os demais membros da Alliança, receberam cumprimentos pelo segundo anniversario dessa associação.

## O JURY

Foi condemnado a seis annos de prisão Antonio Bernardino de Moraes, que no dia 14 de fevereiro de 1916, á meia-noite, na rua Carolina Machado, em Madureira, tentou matar a faca o commissario de policia Asclepiades Coutinho.

## Para ser actor é preciso ser branco

### O caso da Escola Dramatica Municipal

Do illustre escriptor Coelho Netto, que é o director da Escola Dramatica Municipal, recebemos a seguinte carta, a que não poderiamos recusar publicidade e que estampamos com prazer, por ver que S. S. desfaz peremptoriamente a accusação levada ao Sr. prefeito municipal e que o festejado homem de letras attribue a terceira pessoa, que não podemos saber quem seja:

"Sr. redactor. — O Sr. Victor Hugo Theodoro de Jesus queixou-se a V. S. de que eu, por ser elle de côr, lhe negara matricula na Escola Dramatica, isto no anno passado, porque, este anno, não tive do queixoso noticia alguma e só agora, pelo protesto amadurecido com que veiu a publico, sei que ainda vive. Quando o Sr. Victor Hugo me procurou na Escola, carregado de adjectivos de encomio e com uma das suas lucubrações grammaticaes que me offereceu com dedicatoria honrosa, conversámos, sobre theatro e elle proprio, encolhendo-se em modestia, affirmou que não pretendia seguir a carreira dramatica, sinão aproveitar a docencia da Escola, pelo desejo que tinha de accrescentar os seus conhecimentos.

Estando encerrado o praso da matricula, aconselhei ao Sr. Victor Hugo que recorresse ao prefeito, para que o mandasse admittir, podendo, entretanto, frequentar as aulas como ouvinte, requerendo os exames no fim do anno, como permitte o regulamento da Escola. Não sei si o Sr. Victor Hugo mandou o requerimento ao prefeito, affirmo, porém, que durante dous mezes foi assiduo nas aulas e alumno dos mais attentos. Ao cabo de tal praso deixou de comparecer, ressurgindo agora com um protesto, que não tem fundamento, por não haver S. S. renovado o pedido de matricula este anno, o que fazem quantos desejam continuar na Escola.

Não fiz jámais questão de côr, isto não é commigo, mas com os empresarios: a Escola diploma, não contrata actores. Fal-o-ia, não o aproveita e teria orgulho si della saisse um genio, ainda que retinto, porque assim, como mostra da sua acção didactica, teria rebatido do Chan, no palco, usurpado pelos seus irmãos. Conheço a injustiça da Biblia e conheço o parag. 2° do art. 72 da nossa Constituição e preferindo o Grande Livro, guio-me pelo nosso Estatuto Fundamental.

Si o Sr. Victor Hugo, em vez de calar, durante um anno, o seu rancor, houvesse, em tempo apresentado o seu requerimento na secretaria da Escola, teria obtido a desejada matricula. Mas o Sr. Victor Hugo meditou demais a sua vingança e veiu tarde com o protesto. Que hei de eu fazer. De V. S. confrade e amigo — *Coelho Netto.*"



## Quando chove é porque chove

### E quando faz sol, faz-se avenida

Hoje não houve sessão, no Senado, por falta de numero legal de senadores. Apenas 20 padres conscriptos compareceram áquella Camara, neste lindo sabbado de inverno.



## Miremo-nos neste espelho

### E o Brasil é a terra dos bachareis e doutores

BOGOTA' 9 (A. A.) — A extraordinaria quantidade de formaturas registradas, durante o anno passado, nas Universidades e nos diversos estabelecimentos de educação secundaria, em todo paiz, fez com que a imprensa se tenha occupado desse assumpto, chamando seriamente a attenção do governo e do Congresso para elle, afim de ser encaminhada por outro rumo a mocidade, para evitar a constituição de um proletariado intellectual que contribuiria sómente para o desenvolvimento de uma funesta burocracia e para o augmento da gente que precisa viver da politica, com evidente prejuizo para o paiz.



## 11 DE JUNHO

### O Exercito associa-se á Marinha na commemoração da grande data

Como homenagem ao almirante Barroso, heróe da batalha naval do Riachuelo, cuja data passa a 11 do corrente, por ordem do ministro da Guerra formarão um batalhão de caçadores e uma bateria de artilharia, que desfilarão juntamente com as forças da Marinha, por occasião da formatura na proxima segunda-feira.

Além disso a 4ª brigada de cavallaria e a 6ª de infantaria mandarão, respectivamente, duas bandas de musica tocar alvorada deante das casas do ministro da Marinha e do chefe do Estado-Maior da Armada.

O ministro da Guerra transmittiu o convite do seu collega da Marinha aos officiaes do Exercito para se acharem junto da estatua do almirante Barroso ás 3 horas da tarde do dia acima citado, afim de assistirem á commemoração da batalha naval do Riachuelo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## O grande desastre da rua da Carioca

# Os inqueritos darão algum resultado ?

A' tarde continuavam ainda, embora com menos intensidade, os trabalhos de desentulho do restante do grande palacete onde ia ser erroladamente erguido o New-York Hotel. A curiosidade popular diminuia. A agglomeração de curiosos era sensivelmente menor.

Do necroterio da policia, por essa hora, saia ainda um cadaver. Era tambem o de uma victima do desastre. Era o corpo do operario Feliciano Alves da Costa, lustrador, que, depois de ter ido ver os escombros, visitado os feridos na Santa Casa, os seus companheiros mortos no necroterio, allucinado, chegara em casa, beijara os filhos e a mulher e em seguida, sem dar tempo que o segurassem, num gesto tragico, estourou a cabeça com um tiro.

Naquella casa da morte, pouco depois, procedia-se á limpeza das mesas de marmore, dos azulejos, dos instrumentos de necropsia e tudo volta ali á calma habitual, num silencio profundo.

### Mais uma versão sobre o sinistro

Uma versão sobre o horrendo e doloroso desastre da rua da Carioca que vae ser, com certeza, pela sua importancia, cuidadosamente estudada, é a seguinte: o desabamento teria dado em consequencia da nenhuma resistencia dos tijolos novos empregados na construcção. Esses tijolos, mal cozidos, como estavam, não podiam, em absoluto, resistir á carga propria do predio, independente mesmo da sobrecarga.

Ainda mais: o contrato de construcção do edificio exigia que os tijolos a ser utilisados fossem prensados, o que não foi verificado no rapido exame feito hoje no local por um dos peritos, o Dr. Cunha Mello, acompanhado do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Foi constatado tambem que a maioria dos tijolos encontrados perfeitos nos escombros pertenciam ao antigo edificio em logar do qual estava sendo erguido o New-York Hotel. Os tijolos novos empregados nas obras do predio desabado, ao que se diz, não tinham a resistencia precisa e exigida para supportar o consideravel peso das vigas.

Aguardemos o laudo pericial, que virá, por certo, esclarecer todos esses pontos ainda obscuros do caso.

### A Guarda Civil associa-se ao pezar

Por iniciativa dos guardas-civis Augusto Moreira da Fonseca, José Corrêa Sampaio e João José Rocha foi aberta, com autorisação do major Potyguara, seu inspector, uma subscripção entre os guardas, em beneficio das familias dos operarios sacrificados no desastre.

O producto será entregue á redacção da A NOITE.

### Um operario que não apparece

Ás 15 desciam todos do campo dos mortos quando, em lagrimas, arrastando pela mão dous filhinhos e um terceiro no collo, surgiu no cemiterio uma mulher. Queria ver o marido, dizia entre soluços.

Perguntaram-lhe o nome e ella disse ser Camillo Vianna, italiano. Trabalhava nas obras ha quatro dias e não apparecera ainda. No necroterio e na Santa Casa já o procurara, sem o encontrar.

Offegante, viu os cadaveres que ainda não tinham sido sepultados, apezar de terem sido reconhecidos.

Consultaram a lista e nenhum havia com o nome dado. O ultimo desconhecido, ao entrar no cemiterio fora reconhecido — era Manoel Alexandre.

Onde estaria o seu marido? Nos escombros ainda?

Camillo era um homem forte, de 44 annos, morava com sua mulher, Carmelia, e tres filhos, José, de seis annos; Francisco, de tres, e Lucas, de tres mezes, á rua Bella de S. João. Usava barba andó e vestia, quando saiu de casa na manhã fatidica, calça de xadrez e camisa de chita.

### Um aspecto do local do desastre — O inquerito na policia — Pesquizas periciaes

O local do desastre, onde trabalham ainda alguns operarios, desentulhando a pequena parte dos escombros restantes, continúa a despertar curiosidade. O povo, afastado do local por um cordão de isolamento, agglomera-se á frente, commentando o sinistro.

A's 11 horas da manhã, mais ou menos, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e o Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial, por onde corre o inquerito, estiveram nos escombros, acompanhados por um dos peritos, que examinará as ruinas do New-York Hotel, o Dr. Alvaro da Cunha Mello.

Este perito fez uma ligeira pesquiza no local, examinando as vigas, a argamassa, os tijolos, os quaes notou terem sido alguns já servidos em outras construcções e fazendo remover uma pequena parte do material examinado para o seu escriptorio.

Em seguida, os visitantes das ruinas retiraram-se, tendo o Dr. Pereira Guimarães seguido para a delegacia do 4º districto, onde ouviu depoimentos importantes, dos quaes tratamos em outra local.

Segundo o que se diz, não houve o desengaste de uma viga de aço de 1.200 kilos, facto que é apresentado como a causa do desmoronamento.

### A culpa da Prefeitura

A Directoria de Obras da Prefeitura formulou os seguintes quesitos, que deverão ser respondidos pelos engenheiros encarregados de emittir parecer sobre o sinistro de ante-hontem:

"1º — A construcção foi licenciada de accordo com a lei de construcção da Directoria de Obras?

2º — O terreno offerecia a necessaria solidez para resistir ao peso da construcção que nelle se levantava?

3º — A construcção obedecia, em seu conjunto, ás regras de technica e de segurança?

4º — Quaes as dimensões dos alicerces, como estão construidos; podem elles resistir á construcção que desabou?

5º — Quaes as composições das diversas argamassas empregadas nos alicerces e paredes mestras?

6º — Quaes as dimensões das paredes mestras e a qualidade de sua construcção?

7º — As paredes mestras com as dimensões com que estavam sendo levantadas podiam resistir á construcção?

8º — As vigas metallicas tinham as dimensões convenientes e estavam convenientemente assentadas e amarradas á construcção?

A commissão, descrevendo a construcção e tendo em vista as respostas dos quesitos, indique a causa do desastre."

### Os escombros vão ser guardados pela policia

O 2º promotor publico, Dr. Honorio Coimbra, enviou ao Sr. chefe de policia um officio, pedindo sejam dadas providencias para que os escombros do New York Hotel, depositados nos terrenos do antigo morro do Senado, sejam guardados pela policia, visto como é probabilidade de sobre elles ser effectuada uma outra vistoria.

### Os depoimentos na policia

Não tiveram a grande importancia que a principio se lhes procurou emprestar os depoimentos prestados no cartorio da delegacia do 1º districto.

Dentre elles só um synthetisou a impressão geral, quanto á feitura do predio que desabou. Foi o do Sr. Absalão de Souza, dono da casa de penhores á rua Silva Jardim.

Declarou não falar como technico, mas pareceu-lhe sempre que o predio havia de ruir, attentas as qualidades do material, a sua formação e a rapidez com que corria a construcção, sem dar tempo á que, seccas, as paredes pudessem supportar e equilibrar o formidavel peso dos vigamentos de ferro.

Quanto ao desastre disse-elle que ouviu o grito — "Fujam !" e logo o desabamento geral.

Quanto á viga de ferro que dizem ter causado o desastre, nada soube dizer.

Os outros depoimentos pouca importancia têm.

Referem-se todos a terem ouvido dizer que o material empregado nas obras não era bom e que era voz corrente nas immediações que a construcção fatalmente viria abaixo, constando até que apostas houve nesse sentido.

Uma das victimas do desastre, a rapariga Aida Rodrigues, moradora no becco da Carioca 5, falou hoje ao delegado, Dr. Pereira Guimarães. Declarou que ha dias recebera conselhos de outras mulheres para mudar-se, pois que, sua casa, visinha do New York Hotel, estava ameaçada, porque o hotel viria a cair.

Como dissessem outras pessoas que a obra estava solida, ficou, soffrendo então o desastre. Aida dormia quando se deu o desabamento. Ouvindo o estrondo e sentindo-se ferida, chamou pelo seu companheiro, o agricultor José Rodrigues, e disse-lhe:

— Estamos mortos !

Respondeu-lhe Rodrigues que não tinha forças mas que ella gritasse, que haveria soccorro, o que de facto lhes foi prestado, sendo retirados os dous dos escombros.

Só á noite serão ouvidas outras testemunhas, ficando para depois os depoimentos dos feridos que estão na Santa Casa, por não o permittir agora o seu estado.

Vão elles no entanto melhor, suppondo-se que não mais haverá mortos, a enlutar ainda a alma carioca.

### Um telegramma do presidente de Minas

O Sr. prefeito recebeu hontem do presidente do Estado de Minas o seguinte telegramma:

"Na pessoa de V. Ex. apresento á cidade do Rio de Janeiro a expressão do meu profundo pezar pelo grande desastre de hontem. — *Delfim Moreira.*"

### O Sr. prefeito agradece o auxilio da Light

O Dr. Amaro Cavalcanti fez expedir ao superintendente da Light a seguinte carta:

"Por ordem do Sr. prefeito do Districto Federal e em nome de S. Ex. agradeço-vos os relevantissimos serviços que com dedicação e humanidade foram activamente prestados por vós e pelo pessoal dessa companhia, por occasião do desmoronamento do predio em construcção da rua da Carioca, esquina da de Silva Jardim.

O Sr. prefeito, apreciando devidamente tão valiosa cooperação, manda reiterar-vos os seus protestos de reconhecimento e elevado apreço. Saudações. — *A. da Silva Moutinho.*"

### Dous operarios são sepultados no cemiterio de S. João Baptista

Os dous operarios mortos que, como dissemos em outra local, não foram para o cemiterio do Cajú, enterraram-se no cemiterio de S. João Baptista.

Na campa n. 3.222, quadro n. 6, ficou o operario Thomaz Marinho Machado, e na campa n. 3.219, no mesmo quadro, Antonio Pinto do Couto.

### O Sr. prefeito recommenda aos engenheiros municipaes que cumpram o seu dever...

O Sr. prefeito enviou hoje, á Directoria de Obras da Prefeitura o seguinte officio:

"Sr. director interino da Directoria Geral de Obras e Viação — No empenho de evitar que se reproduza o caso por todos os titulos, lamentavel, como o que se acaba de dar com o desmoronamento do predio em construcção da rua da Carioca, esquina da rua Silva Jardim; recommendo-vos, que deis terminantes ordens aos engenheiros dessa Directoria, a quem caiba a fiscalisação das diversas obras em construcção no Districto Federal, a mais constante vigilancia e exame assiduo, durante a execução de toda e qualquer obra, — não só no que respeita ao plano geral approvado da mesma, como tambem sobre a qualidade dos materiaes empregados; devendo ser punida com as penas da lei a menor infracção commettida pelos constructores ou seus prepostos a esse respeito.

Outrosim, deveis fazer sentir aos Srs. engenheiros, que toda omissão da sua parte no cumprimento do seu dever sujeital-os-á egualmente, á inteira responsabilidade, que no caso couber. — Amaro Cavalcanti."

### Os mortos, os feridos e o que saiu incolume

Ao que está apurado agora, não foram 63 operarios os que responderam á chamada na manhã fatidica do desastre porque a somma dos operarios mortos, dos feridos e do que saiu incolume, o felizardo Anthero dos Santos, dá o total de sómente 60 homens, sem contar, é logico, o menor Miguel Relvas, victima de morte tambem no desastre, mas que não era operario, e o agricultor José Rodrigues, ferido no predio n. 5 do becco da Carioca.

Surge, porém, agora uma pergunta perturbadora. Onde está Camillo Vianna, que sua mulher, conforme noticiamos em outra local, diz que trabalhava nas obras do predio sinistrado e do qual ainda não sabe noticias?

## Uma jubilação na Prefeitura

Foi jubilada, por acto de hoje do prefeito, a professora cathedratica Emilia Braga Gomes da Cruz.

## As visitas do Sr. prefeito

O Sr. prefeito visitou hoje, á rua da Misericordia, a segunda Pensão Operaria, aberta ao publico.

## Ainda o praso das facturas consulares

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal em Pernambuco, sobre o modo por que deve ser contado o praso de que trata o decreto 12.363, de 17 de Janeiro ultimo, com relação ás facturas consulares, o Sr. ministro da Fazenda declarou já estar o assumpto elucidado pela circular n. 46, de 19 de maio findo.

## A defesa do porto do Rio de Janeiro

### Algumas palavras do general Ilha Moreira a proposito do ultimo decreto sobre a defesa da barra

Tivemos ensejo, á tarde, de uma rapida palestra com o general Ilha Moreira, nomeado commandante do districto de defesa da barra do Rio de Janeiro, de conformidade com o decreto que creou este notavel trabalho militar.

O acto do governo — disse-nos S. Ex. — neste melindroso momento tem dupla significação: uma, a defesa urgente e necessaria do serviço da costa da capital da Republica; outra, a effectividade de um apparelhamento technico militar, que constitua, mesmo nos tempos normaes de paz, uma aspiração e não menos urgente necessidade.

Como inspector da arma de artilharia, tive, em relatorios e pareceres, occasiões diversas de pedir a attenção das nossas autoridades superiores para a falta de ligação que existia entre os nossos fortes e fortalezas e a difficuldade que adviria dahi para a congregação dos esforços dessas obras na defesa do littoral. Ainda no meu relatorio de 1916, tratando sobre a necessidade da creação do commando da defesa costeira desta capital, que o decreto citado veiu tão sabiamente corporificar, dizia o seguinte: "Na defesa do porto do Rio de Janeiro, cada uma das nossas fortificações ver-se-á na dura contingencia de agir isoladamente, sem uma direcção geral que coordene os seus esforços para a obtenção do fim collimado. Seria, pois, de toda conveniencia, dar-lhes desde o tempo de paz um commando superior ou dividil-as em sectores, cada um com seu commando, não só para facilitar a direcção do fogo, na occasião opportuna, como para tornar a administração toda uniforme. E' conveniente habituar o pessoal a esses commandos collectivos, sem o que disperso será todo o esforço; e só com um apparelhamento complexo e com muito exercicio se attingirá tal "desideratum". Si as nossas fortificações ainda não estão em estado de, com efficiencia, terem o fogo dirigido pelo seu commandante, imagine-se agora que, sem os exercicios necessarios, recebam na guerra um commando supremo".

Como se comprehende perfeitamente, as nossas fortificações não representavam mais do que os elementos isolados da parabola muito conhecida do feixe das varas.

## Ambos tinham razão, nenhum provou o allegado e... perderam o pleito

Pela 1ª Vara Federal, Silverio Francisco de Oliveira e sua mulher propuzeram uma acção contra a Companhia Mercantil Industrial Casa Vivaldi, com séde nesta capital, para condemnal-a a lhes pagar indemnisações pelos damnos que os autores allegam ter soffrido com a utilisação e occupação de terras de sua propriedade, á margem do rio Verde, por parte da companhia. Correndo o processo, a ré, contestando, reconveiu, pedindo a condemnação dos autores, pelos prejuizos que allegava ter soffrido com as difficuldades que lhe oppuzeram á occupação dos alludidas terras, occupação que fôra legalmente contratada. Tanto os autores, como a ré, porém, não provaram o que allegaram, razão por que o juiz, por sentença de hoje, julgou improcedentes a acção e a reconvenção. Autores e ré, ambos perderam o pleito.

## Os navios allemães no nosso porto

### Foram encontradas malas do Correio em dous paquetes

Tivemos noticia de que os funccionarios do Lloyd, que fizeram hoje o serviço de descarga dos paquetes allemães «Etruria» e «Carl Woermann», que se acham atracados ao cáes do porto, encontraram nos porões desses vapores diversas malas do correio. Essa importante descoberta foi immediatamente communicada á Directoria Geral dos Correios, para as providencias que se tornam necessarias.

## AS PENSÕES DE MEIO SOLDO

### Um despacho do Sr. Calogeras

Em face do art. 4º da lei de 6 de novembro de 1827, o Sr. ministro da Fazenda deixou de attender á solicitação feita por D. Anna Ribeiro do Amaral e Silva, viuva dos majores do Exercito Sebastião Antonio do Amaral e Mariano Marques da Silva, no sentido de lhe ser concedido o meio-soldo por morte do seu primeiro marido, sem prejuizo da pensão da mesma natureza que lhe está sendo abonada como viuva do segundo desses officiaes.

## E' preciso defender a avenida Atlantica

### Uma providencia da Prefeitura

Afim de examinar os estragos causados pelo mar em Copacabana, o Sr. prefeito ali esteve hoje, em companhia do engenheiro Costa Ferreira, sub-director da Carta Cadastral. Dessa visita resultou uma providencia que attenua de algum modo os damnos periodicamente occasionados pela resaca. Essa providencia consiste na construcção, nos pontos mais atacados pelas ondas, de uma muralha, que, permittindo a passagem das aguas, impeça o escoamento da areia, que ali é sempre collocada e sempre levada pela correnteza.

## Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o Dr. Alvaro Rodrigues Teixeira para exercer, interinamente, o 13º officio de tabellião, nesta capital, durante o impedimento do effectivo Affonso Deodoro de Allincourt Fonseca.

## Os objectos dos tripolantes dos vapores allemães vão ser entregues

Em face de uma ordem do Ministerio da Fazenda, autorisando a entrega aos tripolantes dos vapores allemães e aos respectivos commandantes dos objectos de seu uso e do serviço dos referidos vapores, o inspector da Alfandega designou hoje o escripturario Victor Paulino e o official aduaneiro Agripino de Medeiros para conjunctamente procederem ao arrolamento desses objectos, entregando-os aos seus legitimos donos á proporção que forem sendo requisitados.

# A GUERRA

## As relações entre a Italia e os Estados-Unidos

### DECLARAÇÕES DO MINISTRO SCIALOJA

ROMA, 9 (A NOITE) — O ministro sem pasta, Sr. Scialoja, que se encontra nos Estados Unidos, entrevistado pela Associated Press, manifestou os agradecimentos da missão italiana, presidida pelo principe de Udine, pelo acolhimento que o governo e o povo norte-americanos lhe fizeram. O Sr. Scialoja disse que, com essa visita, as relações entre a Italia e os Estados Unidos se tinham tornado as mais cordiaes que se podia desejar.

Terminando, salientou o ministro que os exercitos italianos estão satisfazendo plenamente as esperanças de todos os alliados. Assim, logo que as batalhas na frente da França se paralysaram, devido ao máo tempo, e quando os allemães e austriacos, confiados na defecção da Russia, se preparavam para a sua grande offensiva da primavera, os italianos, inesperadamente, tomaram a offensiva e avançaram dous kilometros no caminho de Trieste.

## A independencia da Albania

### UMA INTERPELLAÇÃO AO GOVERNO

ROMA, 9 (A NOITE) — Annuncia-se que o deputado Chiesa vae interpellar o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino, a respeito da proclamação da independencia da Albania, do regimen politico adoptado e do protectorado italiano.

O Sr. Chiesa declara que vae fundamentar a sua interpellação em razões de alta politica internacional, segundo as quaes não se justificaria a occupação permanente pelos italianos daquelle paiz.

### MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO NA CALABRIA

ROMA, 9 (A NOITE) — Informam de Reggio que a noticia da proclamação da independencia da Albania sob o protectorado da Italia causou em toda a Calabria grande alegria, realisando-se em muitos pontos manifestações de enthusiasmo promovidas pelos numerosos albanezes que ali residem.

Tambem estão sendo preparadas grandes manifestações em Lungro, que é considerada a capital moral italo-albaneza.

## Nova offensiva ingleza no rio Souchez

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

«As nossas tropas atacaram o inimigo ao sul do rio Souchez e entraram nas suas posições numa frente de mais de duas milhas por meia de profundidade.»

## Os actos irreflectidos do governo

A nomeação do Dr. José Ventura Boscoli para o cargo de professor de portuguez do Instituto Benjamin Constant, por ter sido classificado em primeiro logar, no concurso a que ali se procedeu, foi já largamente noticiada.

Não concordou, porém, o Dr. Fausto Pacheco Jordão, cégo, e tambem candidato ao logar, com este acto do governo e, para annullar tal nomeação, propoz, na 1ª Vara Federal, uma acção, pedindo lhe fossem asseguradas as vantagens inherentes ao cargo que pleiteava, invocando, em seu favor, um dispositivo da lei orçamentaria vigente, que autorisa a preferencia do candidato cégo, classificado em concurso para provimento dos cargos de professores do referido instituto, sobre os demais candidatos videntes.

O juiz federal, julgando a acção procedente, condemnou a União na fórma do pedido, e appellou, na fórma da lei, para o Supremo Tribunal Federal. Esta appellação foi julgada hoje. Relatado o feito pelo Sr. ministro Guimarães Natal, foi discutido o caso. Por fim, recolhidos os votos, o Tribunal, unanimemente, confirmou a decisão appellada, reconhecendo o direito do candidato cego ao cargo de professor de portuguez do Instituto Benjamin Constant, mandando pagar-lhe os vencimentos a que tiver direito.

## Successão presidencial

O general Dantas Barreto e os deputados Costa Ribeiro e Fabio de Barros foram hoje, ás 2 horas da tarde, á residencia do conselheiro Rodrigues Alves, cumprimentar S. Ex. em nome dos seus correligionarios no Congresso Nacional e do seu partido politico em Pernambuco, pela escolha do nome do senador paulista para a candidatura á presidencia da Republica no proximo quatriennio.

## Uma reforma administrativa

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou, hoje, á mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º Fica o governo autorisado a dar nova organisação á Directoria do Serviço de Povoamento, aproveitando o pessoal addido dessa repartição e de outras dos diversos ministerios, dando-lhes a denominação de Departamento Nacional do Trabalho, que se incumbirá de preparar e dar execução regulamentar ás medidas administrativas referentes ao trabalho, em geral; dirigir e proteger as correntes migratorias que procurem o paiz e amparar as que se formarem dentro do mesmo; superintender a colonisação de terras devolutas do Territorio do Acre, a que se referem os regulamentos 10.105 e 10.320, de 5 de março e 7 de junho de 1913.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.»

## Em prol de Francellina Gianelli

| | |
|---|---|
| Quantia publicada no dia 7...... | 1:119$000 |
| Subscripção de "La Stampa Italiana" | 320$000 |
| V. Manzolillo (redactor da secção italiana da "Lanterna") ....... | 5$000 |
| Total ..................... | 1:444$000 |

Francellina Gianelli esteve hontem em nossa redacção, acompanhada do marido e trazendo comsigo o seu filhinho de collo, que com ella passou alguns dias na Casa de Detenção. Francellina pediu-nos que tornassemos publico o seu reconhecimento a todos aquelles que se interessaram por sua sorte, inclusive o coronel Meira Lima, director da Detenção, que lhe dispensou um tratamento muito humano durante a sua estadia naquelle presidio.

Francellina Gianelli nos autorisou a entregar a seu marido Nicola Gianelli a importancia da subscripção em seu favor, o que fizemos hoje, entregando-lhe a quantia acima.

## Os "Panamás" dos Estados

### Um contrato fantastico.., mas legal

O Estado do Piauhy, por seu representante, o Dr. Anisio de Abreu, firmou, baseado na lei n. 500, de 15 de julho de 1908, votada pelo Congresso estadual, um contrato de arrendamento com a Companhia Commercio e Navegação, para a arrecadação de impostos de exportação e de consumo de sal de producção do Estado, pelo praso de quinze annos, pagando a companhia ao Estado, como renda, a quantia de cinco contos annuaes, ou 2:500$ em prestações semestraes. Era governador do Estado o Dr. Antonino Freire. Passado algum tempo, o governo estadual resolveu rescindir o contrato, sob o fundamento de que houvera, no contrato, excesso de mandato por parte do representante do Estado, e ainda que o objecto do contrato era illicito, pois feria de frente a nossa Constituição. O governo mostrou-se arrependido do que contratara, um verdadeiro negocio da China para a companhia, pois que, pela clausula 3ª do contrato o governo do Estado ficara obrigado a arrecadar, elle proprio, os impostos arrendados, sem despesas para a companhia, entregando á empresa, semestralmente, as quantias arrecadadas... E, assim, rescindiu o contrato. A companhia, porém, moveu uma acção contra o Estado, pelo Juizo Federal da secção, cujo juiz veiu a condemnar o réo, considerando valido e legal o contrato e nulla a rescisão, a pagar á autora a indemnisação de 1.368:000$000.

O Estado appellou para o Supremo Tribunal Federal que, na sessão de hoje, unanimemente, deliberou confirmar, em parte, a decisão appellada, para reformal-a quanto á quantia da indemnisação a pagar, para que esta quantia, que o juiz federal estipulou em 1.368:000$, seja o que vier a ser liquidado na execução.

## A primeira regata do Sport Club Fluminense

Commemorando amanhã o 3º anniversario de sua fundação, o Sport Club Fluminense, com séde em Nictheroy, realisa na enseada da rua Visconde do Rio Branco entre as do Marquez de Caxias e Saldanha Marinho, uma festa intima.

Tomarão parte na regata os clubs não federados Piraquê, Jardinense e Lage da União do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

## A eleição do Sr. Sabino Barroso

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo e com a presença de mais os Srs. Rodrigues Alves Filho, Verissimo de Mello, Luiz Carvalho, Hermenegildo de Moraes e Luiz Xavier, a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, tendo o Sr. Verissimo de Mello feito o relatorio das eleições do primeiro districto de Minas, pelos quaes foi eleito o Sr. Sabino Barroso, com cujo reconhecimento o relator concordou. Concordando a commissão com o relatorio e não havendo contestante, o Sr. Verissimo de Mello redigirá parecer favoravel ao reconhecimento do Sr. Sabino, parecer que deverá ser assignado segunda-feira, de modo a poder ser lido ainda no expediente da sessão desse dia.

## O CAFE'

O nosso mercado de café, apezar da Bolsa de Nova York ter fechado hontem em alta, apresentou-se hoje destituido de interesse. As vendas do dia effectuaram-se, pela manhã, para 2.016 saccas ao preço de 8$500 por arroba na base do typo 7. Em Nova York, a Bolsa abriu hoje em baixa de 2 a 5 pontos. Hontem entraram 3.021 saccas, embarcaram 4.944 e o registo official era pela manhã de 71.918 saccas.

## Morre, em Campos, o presidente da Camara Municipal de S. João da Barra

CAMPOS (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer aqui o Dr. Eduardo Manhães, advogado, presidente da Camara Municipal de S. João da Barra. Foi magistrado e deputado á Assembléa Legislativa deste Estado. Seu corpo seguirá amanhã para S. João da Barra, onde será inhumado.

## O feriado de segunda-feira

### O alto commercio não abrirá as suas portas

Em todos os bancos, hoje, ao abrirem as suas portas, era encontrada uma declaração de que "na segunda-feira este Banco não funcciona". A Camara Syndical, após a Bolsa, tambem affixou egual nota. Resolvendo o governo fazer feriado o dia 11 e não funccionando, por isso, a Alfandega, o Banco do Brasil não fará funccionar a sua secção de emissão de vales-ouro. O alto commercio, em attenção ao pedido das sociedades de classe, já hontem resolveu não abrir as suas portas. E em publicação inserta em outra secção desta folha a Associação Commercial pede ao commercio, em geral, fazer feriado depois de amanhã, em commemoração á gloriosa data da nossa marinha de guerra. E' de esperar que o pequeno commercio e o de varejo acompanhem o commercio importador e fornecedor.

### A PREFEITURA NÃO FUNCCIONARA' SEGUNDA-FEIRA

O Sr. prefeito resolveu, á tarde, o não funccionamento da Prefeitura, na segunda-feira. As escolas municipaes tambem não funccionarão.

## As candidaturas presidenciaes

### O meeting de hoje

O "meeting" annunciado como protesto á candidatura Rodrigues Alves foi realisado das 4 ás 5 horas, na praça Floriano Peixoto. O orador, Dr. Evaristo de Moraes, falou durante todo esse tempo, sendo muito applaudido.

O orador declarou que continuaria a série de "meetings"-protesto.

## O DIA MONETARIO

A' abertura o London Bank sacava a 13 7|16 d., os do Brasil, River e Ultramarino a 13 17|32 e os demais a 13 1|2 d.; em seguida, o River passou a sacar a 13 9|16 d., no que foi acompanhado pelos do Brasil e Ultramarino. Ao fechamento, apenas os do Brasil e River sacavam a 13 9|16 d. e todos os outros a 13 17|32 d. Pela manhã houve um negocio de esterlinos ao preço de 20$120. Em Bolsa houve negocios desenvolvidos para as acções das Loterias, de 11$750 a 12$250, e pequenos negocios para as acções das Docas da Bahia, a 21$; da Rêde Sul Mineira, a 27$500, e das Minas de S. Jeronymo a 29$000.

## A sessão da Camara

### O emprestimo municipal provoca larga discussão

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, tendo sido aberta á 1 hora e 25 minutos da tarde, presentes 58 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, não houve oradores, passando-se assim á ordem do dia.

Proseguindo a discussão do projecto que autorisa a Prefeitura a realisar um emprestimo de 26.000 contos, falou o Sr. Nicanor Nascimento, que o combateu. O orador declara que a melhor parte do projecto não terá execução: é a que dispõe que seja feito um emprestimo para a construcção de edificios escolares. Si houvesse o proposito de dar-lhe execução, essa disposição não appareceria dichotomisada, no projecto, mas teria sido incorporada na autorisação para o grande emprestimo.

Em seguida o orador combate a invasão de poderes do legislativo municipal, que o projecto determina e faz, nesse sentido, longas considerações. O deputado carioca não póde dar assentimento a uma autorisação de emprestimo para a municipalidade para que os prefeitos alarguem as despesas sem nenhuma proficuidade. Conceder autorisação para um emprestimo nos termos da autorisação do projecto é estimular os gastos sem restricções, é encorajar a politica das despesas sem freio.

A's 2 e meia horas da tarde o presidente adverte o orador de que ha numero para votações: estão na casa 109 deputados. O Sr. Nicanor põe, assim, termo ás suas considerações.

Submettida a votos é approvada uma redacção final, sendo considerado objecto de deliberação um projecto do Sr. Mauricio de Lacerda, apresentado na sessão de hoje. Não houve numero para ser votado um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda pedindo ser ouvida uma das commissões permanentes da Camara, agricultura e industria, sobre o projecto que approva o accordo de limites entre Paraná e Santa Catharina.

Encerrada a discussão do artigo 1º do projecto que autorisa a Prefeitura do Districto Federal a realisar um emprestimo e annunciada a discussão do art. 2º, teve a palavra o Sr. Octacilio de Camará, que continuou a ampliar as considerações que desenvolveu na vespera, de combate ao projecto, que não é da competencia da Camara fazel-o, mas do Conselho Municipal. Nesse sentido o orador cita leis e commentarios, demorando-se na tribuna a desenvolver a sua these em prol da autonomia do Districto Federal.

## Os empregados em padaria reunem-se

Os associados da Liga Federal dos Empregados em Padaria realisam hoje, ás 10 horas da noite, na séde do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215, uma assembléa extraordinaria, para tratar da defesa dos interesses da classe.



## A Associação Commercial ao commercio

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, interpretando os sentimentos patrioticos da classe de que é legitimo orgão, convida os Srs. commerciantes, casas bancarias, fabricas, etc., a não darem expediente na proxima segunda-feira 11 do fluente, homenageando, assim, uma das mais gloriosas datas da historia do Brasil. — 9 de junho de 1917.

A DIRECTORIA



## Grande desmoronamento

Sr. redactor da A NOITE. — Cordiaes saudações. Diversas pessoas me têm perguntado si a opinião de Giordano, inserta na nova edição de ante-hontem foi por mim emittida.

Rogo-lhe a fineza de declarar que o abaixo assignado, constructor nesta capital, não foi inquerido nem deu opinião sobre o desmoronamento do predio em construcção á rua da Carioca, esquina da rua Silva Jardim, a cargo do constructor Sr. commendador Januzzi. Rio, 9 de junho de 1917. — Andréa Giordano.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 2125 | 50:000$000 |
| 11959 | 6:000$000 |
| 27888 | 5:000$000 |
| 4811 | 2:000$000 |
| 26315 | 2:000$000 |
| 1006 | 1:000$000 |
| 27859 | 1:000$000 |
| 3475 | 1:000$000 |
| 20339 | 1:000$000 |

*Premios de 500$000*

30128 19155 5101 4716 25852 21617

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 125 | Carneiro |
| Moderno | 780 | Perú |
| Rio | 412 | Burro |
| Salteado | | Vacca |

## O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 303. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51. MACAHÉ, avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

## Agradecimento

A viuva e filhos de Antonio Paes Rodrigues, vendo-se na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram pezames por telegrammas e cartas e ás que compareceram ao enterro e ás missas, o fazem por este meio, affirmando o seu profundo reconhecimento pelas homenagens prestadas ao seu extincto chefe.

## Octaviano Canabarro de Carvalho

Marfiza Canabarro de Carvalho e filhas, Edmundo Canabarro de Carvalho, senhora e filhos; Raphael V. Vianna e senhora (ausentes), Justina Canabarro, Domingos José de Carvalho e senhora, Augusto Reichardt e senhora (ausentes) e filhos e demais parentes, mãe, irmãos, avó, tios, primos e sobrinhos de OCTAVIANO CANABARRO DE CARVALHO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do saudoso extincto e convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar ás 9 1/2 horas de segunda-feira, 11 do corrente, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado.

## Professor Zeferino de Lemos

Ernestina de Lemos, Dr. Eurico de Lemos, Dr. Floriano de Lemos (ausente), Dr. Pedro Paulo de Lemos, Caio Graccho de Lemos (ausente), João Baptista de Lemos, José Augusto de Lemos, A. A. Cardoso de Almeida, Leopoldo Leite Guimarães suas respectivas familias e filhos, viuva, filhos, genros e netos do saudoso extincto PROF. ZEFERINO DE LEMOS, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e amigos que espontaneamente acompanharam o seu corpo até o cemiterio e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que por alma do mesmo finado será resada terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos.

## D. Eduarda Orosco

Manoel Orosco e filhas, Dr. Laudelino Freire, senhora e filha, Octaviano Orosco, tenente Hugo Orosco, senhora e filhos, Dr. Alvaro Orosco e Cesar Orosco (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar, na egreja da Candelaria, na segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo descanso eterno de sua querida esposa, mãe, sogra e avó D. EDUARDA OROSCO.

## Pelas associações

**Centro Beneficente Bernardino Machado**

A directoria desta associação, reunida em sessão, hontem á noite, resolveu concorrer, pela caixa de caridade Brasil e Portugal, com 50$ para as familias das victimas do desabamento da rua da Carioca, e 10$ de auxilio para viagem a Daniel de Jesus Pinto. Em seguida a directoria resolveu levantar a sessão em signal de pezar pelo tremendo desastre.



## A reforma constitucional uruguaya

MONTEVIDE'O, 9 (A. A.) — A commissão encarregada da reforma constitucional reune-se na proxima terça-feira para tratar do projecto estabelecido no accordo dos partidos. Julga-se que a commissão dará parecer favoravel ao referido projecto, sem fazer-lhe emenda alguma.



## Morre um ex-deputado chileno

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Falleceu o ex-deputado Francisco Gonzalez, que gosava de grande estima nos circulos politicos.



## "A ALVORADA"

Dirigida pelo nosso confrade Dr. Mario Monteiro, poeta e jornalista portuguez, saiu hoje a lume o 1º numero da "A Alvorada", folha semanal portugueza e independente. E' esse jornal em oito paginas amplamente illustradas e publica versos e artigos excellentes e ineditos. A ver-se pelo numero presente da "A Alvorada", este semanario vencerá definitivamente.

**«BRASIL AGRICOLA»**

Numero de maio, completa reportagem sobre a Exposição do Gado, mais de 70 photogravuras dos animaes expostos.



## Na Alfandega

### Ainda os celebres despachos falsos — A descoberta de um...

O escripturario de nossa aduana José Candido da Costa, por occasião de proceder á liquidação do manifesto do vapor inglez "Thespis", entrado em 11 de abril de 1914, verificou que um dos volumes ali manifestados, da marca B, em losango e n. 500, pertencentes aos negociantes F. L. Barbosa & C., fôra despachado pela nota n. 9.431 daquelle mez, como contendo nove kilos de alcatifas de qualquer qualidade, sujeitas á taxa de 2$ por kilo, ao passo que segundo as declarações do alludido manifesto devia conter o volume em questão rendas de algodão, da taxa de 20$ por kilo.

Aquelle funccionario levando o facto ao conhecimento do inspector, este designou o escripturario Theotonio de Almeida para proceder á syndicancia do caso, apurando-se que a primeira via do despacho não havia, como é devido, transitado pela portaria da Alfandega e que a terceira via, pela qual havia sido dada a saida da mercadoria, apresentada pela Companhia do Porto, tinha assignadas as duas firmas F. L. Barbosa & C., bem como a verba do conferente da porta do armazem de onde havia saido o volume, exarada no verso da referida terceira via, falsificadas.

Descoberta assim a fraude, foram chamados para prestar declarações no processo o despachante da firma, Augusto Lemelle, e o socio principal da mesma, Francisco Gomes de Pinho.

Tendo ficado patente no processo por esses depoimentos e outros que a firma F. L. Barbosa & C. havia sido ludibriada por um individuo de nome A. Dutra, que se apresentou á alludida firma para despachar o volume em logar do seu despachante que se achava doente na occasião e havendo os negociantes se promptificado a pagar os direitos da mercadoria, o inspector, por sentença de hontem, deixou de lhe impôr a multa de direitos em dobro applicavel em taes casos.

Foram, porém, intimados a fazer o respectivo pagamento dos direitos na importancia de 186$010, sendo 105$ em ouro e 80$010 em papel.



## O football argentino-brasileiro

### Os encontros do Gymnastica e Esgrima—Botafogo

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O «team» do Club de Gymnastica e Esgrima dirigiu-se ao Club de Botafogo, pedindo-lhe para transferir os «matches» combinados, para serem jogados no Rio de Janeiro.

**A HYGIENE DOS CABELLOS**

**Conselhos de um especialista**

Recentemente publicou o "Jornal do Commercio" um artigo tratando especialmente da hygiene dos cabellos, em que vinha indicada uma receita caseira de um tonico para os cabellos, muito recommendada pelas suas notaveis propriedades para favorecer o crescimento do cabello, impedir a sua quéda fortalecer as raizes e destruir o germen da caspa. Esse artigo muito me interessou por isso que a dita receita eu mesmo a vira empregar em casos innumeros com surprehendente exito, confirmando, portanto, a minha crença de serem os remedios caseiros os melhores para os cabellos. Querendo beneficiar aquelles que a não conhecem, passo a descrever a fórmula: — Procure-se numa pharmacia um frasco de 125 grammas com 7 decigrammas de menthol crystalisado, 50 grammas de alcool a 90º e 45 grammas de agua distillada, e separadamente um frasco de 30 grammas da Lavona de Composée. Aquelles ingredientes podem misturar-se em casa, addicionando-se metade da Lavona de Composée, meia hora antes de usar-se a loção e agitando-se bem o frasco. Applique-se á noite e pela manhã esfregando-a bem no couro cabelludo com a ponta dos dedos durante dous dias; depois ponha-se a outra metade da Lavona de Composée. Este preparado não contém qualquer materia corante, porém, restitue ás cans a sua côr primitiva pela sua acção sobre o bulbo capillar. (Não deve applicar-se onde se não queira que cresça cabello.)

## "O CHOPP"

"O Chopp" é um pamphleto de reacção contra os "boches", cujo programma é "metter o páo no allemão". A sua divisa é a de Schoppenhauer — "Detesto a nação allemã pela sua infinita estupidez e me envergonho de a ella pertencer".

O primeiro numero deste pamphleto está prenhe de illustrações e de um vasto texto, que dão desempenho cabal ao seu programma de acção.

"Consultorio da mulher" é o titulo de uma publicação quinzenal, cujo primeiro numero acabamos de receber, editado sob a direcção de Mme. Selda Potocka. O producto do "Consultorio da mulher" será destinado á construcção de um hospital modelo para as creanças pobres.

## O maior successo

O Dr. Eduardo França julga-se no dever de pedir desculpas aos Srs. consumidores do seu producto VERMUTIN, por não ter podido, por agora, servir-lhes a tempo e a horas e nas quantidades pedidas, e isso porque as solicitações têm sido tantas que vão além da fabricação de oito toneis de 2.500 litros cada um, que têm estado sempre em movimento.

O Dr. Eduardo França já tem quasi prompta uma nova installação de mais de oito toneis de 2.500 litros cada um, para poder servir a sua freguezia, que tem sido além da sua expectativa. E communica que está cada vez mais caprichando no fabrico do VERMUTIN, que tem melhorado sempre mais, quer no confeccionamento, quer no liquido, manufacturado com um dos melhores vinhos de procedencia portugueza, da casa Anthero Costa & C., de Villa Nova de Gaya, dos quaes são representantes os mesmos concessionarios do VERMUTIN, Srs. Coutinho Neves & C. e depositarios os Srs. Mourão & C.

# A GUERRA

## A SITUAÇÃO NA RUSSIA

**A reacção contra a paz em separado**

PETROGRADO, 9 (Havas) — A Alliança das Instituições Commerciaes, Industriaes e Bancarias da Russia effectuou uma reunião a que assistiram numerosas pessoas e, depois de ouvir os discursos dos representantes da embaixada franceza e do ministro da Belgica, approvou por unanimidade a resolução de enviar aos paizes alliados uma declaração rejeitando categoricamente a possibilidade da Russia concluir a paz em separado com os imperios centraes e exprimindo a maior confiança na proxima e decisiva victoria da "Entente".

## EM TORNO DA GUERRA

**Os relogios adeantados na Terra Nova**

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegrammas de S. João de Terra Nova dizem que é ali esperada a approvação da lei que ordena que sejam adeantados de uma hora todos os relogios, a contar do ultimo domingo de abril e atrasados tambem de uma hora, no ultimo domingo de setembro.

**A França vae emprestar dinheiro aos alliados**

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Noticias recebidas de Paris dizem que o ministro das Finanças, Sr. Joseph Thierry, apresentou um projecto de lei autorisando o governo a emprestar aos paizes alliados e amigos a quantia de 2,138 milhões de francos.

**O senador Elkins em Paris**

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Annuncia-se a chegada a Paris do senador norte-americano Sr. Elkins.

## OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

**A chefia da embaixada ingleza**

WASHINGTON, 9 (A. A.) — O embaixador da Grã Bretanha informa que somente devido ás noticias dos jornaes é que soube da viagem de Lord Northcliffe aos Estados Unidos para substituir o Sr. Arthur Balfour na chefia da commissão britannica.

O secretario de Estado, Sr. Lansing, por sua vez, declara não ter recebido confirmação alguma dessa noticia, confessando, porém, que lhe causou a mais agradavel impressão e que o enviado britannico será aqui alvo de uma grande manifestação de boas-vindas.

**Promoções no Exercito**

WASHINGTON, 9 (A. A.) — O presidente Wilson enviou ao Senado uma extensa lista de promoções no Exercito incluindo a de 18 generaes.

## NA FRENTE OCCIDENTAL

**Communicado francez**

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Continua violentissima a actividade da artilharia em Chemin des Dames e especialmente no sector de Cerny e ao sul de Filain.

O inimigo não renovou suas tentativas de ataque nesta região. Nos outros pontos da linha de frente calma relativa."

**Communicado belga**

HAVRE, 9 (Havas) — O communicado belga de hontem noticia apenas violento bombardeio nas proximidades de Lizerne.

## NO ORIENTE

**Communicado francez**

PARIS, 9 (Havas) — Communicado de 7 do corrente sobre as operações no Oriente:

"Canhoneio na curva do Cerna e actividade de patrulhas ao longo de toda a linha.

Os aviadores inglezes bombardearam a estação de Angista."

## A ITALIA NA GUERRA

**Uma reunião do conselho de ministros**

ROMA, 9 (Havas) — Os jornaes informam que o conselho de ministros vae effectuar brevemente uma reunião, sendo tambem muito provavel que os grupos parlamentares realisem outra antes da abertura da Camara dos Deputados."

**Os turcos reforçam as linhas do Carso**

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Informam de Roma que os jornaes locaes transcrevem noticias publicadas em Berna, segundo as quaes foram trazidas recentemente, para reforçar as guarnições austro-allemãs, numerosas tropas asiaticas e turcas.



## Philomena tentou ir para o outro mundo...

A italiana de nome Philomena Reboudaria dizia a todo o mundo que não tinha coragem para enfrentar a vida tal como esta se lhe apresentava, cheia de aperturas e difficuldades.

Ao marido muitas vezes disse ella que se sentia desanimada porque dia a dia mais pretas andam as cousas, de modo que nem todos têm disposições de lutar para vencer...

Quando Philomena assim falava ao companheiro, fazia-o convencida de que lhe estava preparando o espirito para receber um choque com uma resolução funebre que ella acabava de tomar.

Hoje, pela manhã, Philomena, que é italiana, de 33 annos e residente á rua de São Pedro n. 247, levantou-se muito contristada e, sem dizer nem "chus" nem "fus", pensou na morte, para a consecução da qual ingeriu uma dóse bem regular de sal de azedas.

Foi um reboliço em casa. O marido de Philomena ficou como um doido, andando de um para outro lado até que se lembrou de chamar a Assistencia. Esta compareceu e em breve tempo poz a desilludida fóra de perigo, o que ficou sabido pela policia do 4º districto.

## Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

**APPELLO AO COMMERCIO**

Realisando-se segunda-feira, 11 do corrente, a grande formatura da Reserva Naval, que assignala o resultado efficiente da instrucção militar, a que se consagra presentemente com ardente enthusiasmo a mocidade brasileira, e comprehendendo que o governo se não pode desinteressar do patriotico acontecimento, em que tomará parte grande numero dos seus membros, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro appella para os sentimentos de civismo da classe commercial para que, deixando de funccionar nessa data gloriosa, permitta aos jovens compatriotas o seu comparecimento á grande festa nacional.

Rio, 9 de junho de 1917.

Pedro Xavier de Almeida, 1º secretario.

## O escandalo promovido pela actriz Agozzino

### O marido apanhou-a em flagrante de adulterio

Ao desembarcar nesta capital a actriz Rina Agozzino, da companhia actualmente no Republica, estourou, como se devem recordar os leitores, um escandalo: a artista apresentou queixa á policia contra seu marido, o maestro Filippo Alessio, accusando-o de caftismo e de a querer matar, visto como se recusava a submetter-se ás exigencias por elle feitas.

O Sr. Alessio, por seu turno, accusava a mulher de infidelidade conjugal, pois a mesma com taes accusações, visava afastal-o para ir viver com o barytono Federici.

A policia interveiu e o caso parecia resolvido. Subito, hontem, houve "reprise" do escandalo: o maestro Alessio, acompanhado da policia, do seu advogado, Dr. Evaristo de Moraes, e de cinco testemunhas, foi ter, ás 5 horas da manhã ao Hotel Rio Branco, á rua Acre 15, onde a actriz e o barytono cantavam duettos de amor...

O flagrante foi lavrado, prestando os artistas tão intempestivamente interrompidos a fiança arbitrada em 775$000.

O processo, ao qual o Sr. Alessio juntará documentos, provando a falsidade das accusações de sua esposa — e o flagrante é um delles — continua. Ha tambem uma carta da Sra. Rina Agozzino pedindo-lhe perdão.

O maestro Alessio tem familia em Milão, residindo com ella os paes da cantora.



## Retalhou o outro a canivetadas

### E FOI PRESO

Tinham já de algum tempo os dous, por questões de serviço, esperando uma occasião opportuna para ajustar contas. E como o acaso os fizesse encontrar-se no cáes do porto, em frente ao armazem n. 12, foram logo entrando em falas...

Os dous homens, que são de côr preta e trabalhadores braçaes, um de 33 e o outro de 26 annos de edade, respectivamente chamados José Mathias e Augusto Soares, discutiam, empenhando-se em luta.

Nessa occasião já era grande o numero de curiosos que assistiam ao embate. Foi quando Augusto, enfurecendo-se, puxou de um canivete, retalhando o rosto, a cabeça e os braços do contendor.

A tempo acudiu o cabo n. 322 da Brigada, que prendeu o valente em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 11º districto, onde o commissario Bolivar o autuou.

Quanto ao ferido, foi soccorrido pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 260.



## Corpus-Christi

A Egreja Catholica celebra amanhã, com toda pompa, a festa do Corpo de Deus.

Na Cathedral Metropolitana, ás 10 1/2 horas, haverá pontifical, seguindo-se a procissão, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas Primeiro de Março, Ouvidor, avenida Rio Branco, Sete de Setembro, praça Quinze de Novembro e templo.

Na entrada entoar-se-á solemne "Te-Deum", com benção do SS. Sacramento.

— A mesa administrativa da irmandade do SS. Sacramento da Candelaria fará celebrar amanhã a festa do seu Divino Orago.

A's 11 horas haverá missa pontifical. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o padre Ricardino Arthur Seve.

A orchestra, confiada á regencia do professor João Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma: ouverture solemne do maestro Ad. Gauwin; missa intitulada "Brasil", do maestro Pizzarroni; "Gradual", do maestro Raphael Coelho Machado; "Ave-Maria", ao pregador, do maestro Bizet; "Credo", "Sanctus" e "Agnus Dei", do maestro Marcos Portugal; "Ave-Maria", no offertorio, do maestro Mercadante, e "Salutaris", da professora Maria Monteano, cantado em primeira audição pela eximia cantora D. Lydia Salgado.

Os sólos estão a cargo dos cantores D. Lydia Salgado, D. Alice Bancalari, D. Maria Monteano, D. Virginia Brandão, Dr. Alberto Guimarães, José Martins, Heraclito Cardoso e Evaristo Costa.

A's 7 horas haverá "Te-Deum", precedido da ouverture "L'Etoile du Brésil", do maestro Henrique Alves de Mesquita.

Antes do "Te-Deum" será feita a proclamação da mesa administrativa que tem de reger a irmandade no anno compromissorio de 1917 a 1918.

— Na matriz do Engenho de Dentro haverá amanhã, ás 10 horas, missa cantada, e ás 3 1/2 da tarde sairá, pela primeira vez, a procissão do SS. Sacramento, percorrendo as ruas Engenho de Dentro, Dr. Manoel Victorino, Dr. Bulhões, Dr. Dias da Cruz e Engenho de Dentro.

A' entrada da procissão haverá benção solemne do SS. Sacramento e coroação de Nossa Senhora, acompanhada pela banda da Escola Parochial do Engenho de Dentro, que neste dia fará sua estréa. Haverá depois leilão de prendas e kermesse.

— A irmandade do Glorioso Martyr São Sebastião, da estação de Quintino Bocayuva, realisará amanhã, solemnisando a festa do Corpo de Deus, o encerramento do mez de Maria, com o seguinte programma:

Missa conventual, ás 11 horas, com canticos; procissão, ás 3 horas da tarde, para trasladar da matriz de Nossa Senhora da Piedade para a egreja a nova imagem da Immaculada Conceição, offerecida por um grupo de devotas; ás 7 horas, coroação da SS. Virgem. Todos estes actos serão presididos pelo vigario da matriz de Piedade, monsenhor Xavier da Cunha.

O itinerario da procissão é o seguinte: ida — ruas Nogueira, Vital, Elias da Silva, Gomes Serpa, Cavalcanti e matriz; volta — ruas da Capella, Manoel Victorino, Elias da Silva, Vital, Nogueira e egreja. Depois kermesse e leilão de prendas.

Abrilhantará estas festividades uma banda de musica militar.



# Da platéa

## AS PRIMEIRAS

**"Il Trovatore", no Republica**

A companhia Rotoli e Billoro cantou hontem, no Republica, a velha opera de Verdi, "Il Trovatore", com Elvira Galeazzi na Leonora, Bergamaschi no Maurico, Agozzino na Azucena e Federici no conde de Luna. O desempenho, em conjunto, foi inferior ao da outra temporada, mas não deixou de agradar á numerosa assistencia que enchia o theatro.

## NOTICIAS

**Festival Vieira Cardoso**

Realisa-se amanhã a "matinée" em homenagem á memoria do luctuoso artista Vieira Cardoso. Começará o espectaculo pela representação da comedia em um acto "A escola do amor", original de Vieira Cardoso; haverá intermedio pelos alumnos da Escola Dramatica: Sra. Carmen Fernandes, que dirá "A taça azul", versos de Vieira Cardoso; Carlos Machado dirá "A capa"; Correia Varella dirá "A mulher e o peixe" e "Nestorio Lips", fita colorida, sendo a primeira poesia e estes monologos ambos do mesmo autor. Prestarão mais o seu concurso os artista João Barbosa, Alves da Cunha, Anthero Vieira, Vicente Celestino, Bernardino Machado, Pepa Delgado, Esther Bergerath, Luiza Caldas e o par Antonia Denegri - Mario Fontes. Renato Lacerda, poeta fluminense, dirá versos de sua lavra. Terminará o espectaculo com a representação do "vaudeville" em 3 actos "O macaco", de V. Cardoso. O producto da "matinée" destina-se integralmente á erecção de um mausoléo sobre o tumulo do desventurado artista.

**La Giovanissima**

A grande companhia de opereta e opera comica La Giovanissima, de que é emprezario o Sr. Della Guardia, antecipou de dous dias a sua estréa, que se dará no dia 12, no theatro Lyrico, e não a 14, como tinha sido annunciado.

— No Trianon, novos espectaculos dará a interessantissima peça "Nelly Rosier", emquanto se apronpta a comedia espiritual de Croiset "Le cœur disposé" — "O coração mandá" na traducção portugueza de que se vae servir a companhia Leopoldo Fróes.

— Está marcada para a proxima quinta-feira, 14 do corrente, definitivamente, no velho Lyrico, a estréa da grande companhia italiana de operetas La Giovanissima, do cav. G. Caracciolo.

— A lyrica do Republica cantará amanhã, em "matinée", a opera "Aida", com a Sra. Galeazzi fazendo a protagonista.

— Continuam sendo feitos, com actividade, os serviços para a montagem da nova peça de Bastos Tigre — "Ver e amar", que tem que succeder no cartaz do Recreio á opereta "Mercado de muchachas".

— Espectaculos para hoje: "Rigoletto", no Republica; "Nelly Rosier", no Trianon; "Mercado de muchachas", no Recreio e "Milagre de Santo Antonio", no Carlos Gomes.

## TELAS

**"A Victima" — Valeska Suratt**

O Pathé, no intuito de obsequiar as elegantes senhoras cariocas que o têm honrado com a sua preferencia, apresenta o "film" "A victima", da "Fox Film", pisado pela rainha do luxo e do bom gosto, Valeska Suratt, a creadora de elegancias novas.

Desde o seu apparecimento na téla cinematographica — Valeska Suratt causou sensação, pela elegancia ousada e perturbadora de suas "toilettes" e das suas joias.

Além disso, Valeska Suratt é uma artista admiravel, quer na verdade com que faz viver o seu papel, quer na impressão physionomica, onde se espelham todas as emoções. Vel-a-emos na "A victima" guardar uma linha impeccavel de artista de merito. Emfim, cinco actos empolgantes de arte e gosto.

**O quarto numero do "O Tico-Tico", no Palais**

Segundo annuncia o Cine-Palais ás gentis creanças que frequentam seus encantadores salões será dedicada a "matinée" de amanhã, domingo, com o 4º numero d'"O Tico-Tico", em caricaturas animadas.

A KIRS-FILM, empresa que se organisou para editar quantas aventuras possam ainda succeder aos endiabrados Chiquinho e Jagunço, se tem revelado incansavel na realisação do seu "desideratum" confeccionando, assumptos cheios de graça, em lances de caricaturas bem difficeis.

Com o 4º episodio, que passará amanhã pela téla do Palais, completando o enredo do numero anterior, a KIRS-FILM conquista mais uma victoria para os seus creditos na cinematographia brasileira.

A petizada irá apreciar o desenlace de uma caçada que Chiquinho organisou em companhia de Jagunço e que, si não fôra a perspicacia e intelligencia do seu fiel companheiro, abatendo a onça maldita com uma forte descarga de mosquetão, naturalmente os numerosos admiradores de Chiquinho teriam que lamentar a sua perda, devorado pela féra.

Muitas outras são as scenas que enchem de valor esse film, onde outros personagens tambem contribuem para formar o assumpto, que termina com o 4º numero.

A seguir, a KIRS-FILM está confeccionando novas e encantadoras surpresas, nas quaes resaltam as façanhas de Chiquinho e Jagunço.

## Naufraga em alto mar uma lancha de pesca

GUARAPARY (Espirito Santo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — No dia dez do mez passado saiu daqui para o porto de Santa Cruz, neste Estado, naufragando em alto mar, a lancha de pesca "Riachense", perecendo todos os seus tripulantes, em numero de nove. Os infelizes mortos deixaram suas familias em extrema miseria, produzindo o sinistro profunda tristeza na população da pequena cidade nortista.



## Movimento do porto

Entraram hoje em nosso porto os seguintes vapores: "Itassucê", nacional, procedente do norte; "Itaipava", procedente do Recife; "Frizia", hollandez, de Buenos Aires.

Tiveram passe de saida os seguintes vapores: "Itauba", nacional, com destino a Macau; "Anna", nacional, com destino á Laguna; "Koneraig", inglez, com destino a Buenos Aires, com a escala de costume; "Belém", nacional, com destino a Genova; "Frizia", hollandez, com destino a Amsterdam.



## Um desordeiro aggride um guarda-civil

Umbelino Fernandes Ramôa tem já 29 annos de tropelias e bravatas.

Muito conhecido da policia pelas innumeras entradas que tem tido em varios xadrezes, Umbelino andou hoje a se "espalhar" pela praça da Republica.

Observado pelo guarda civil n. 843, que o prendeu, o desordeiro para este avançou, á porta da delegacia do 14º districto, esmurrando o policial e quasi inutilisando-lhe a farda.

A custo poude ser subjugado e trancafiado na prisão.



## O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 773 rezes, 369 porcos, carneiros e 52 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 21 p.; Durisch e C., 17 r.; A. Mendes, 56 r., 2 p. e 1 v.; Lima e Filhos, 52 p.; Francisco V. Goulart, 165 r., 5 c. e 10 v.; João Pimenta de Abreu; Oliveira Irmãos e C., 168 r.; Basilio Tavares, 32 r. e 30 v.; C. dos Retalhistas, 48 r.; Portinho e C.; de Azevedo, 32 r.; F. P. Oliveira e C.; r.; Augusto M. da Motta, 67 r.; v.; Alexandro V. Sobrinho, 38 p.; Luiz Barbosa, 20 r.; Sobreira e C., 23 r.

Foram rejeitados: 16 1/4 1/3 ... carneiros.

Foram vendidos 71 1/2 rezes ... los e 13 porcos.

Stock: Candido E. de Mello, ...; Durisch e C., 181; A. Mendes e ...; e Filhos, 176; Francisco V. Goulart, ...; dos Retalhistas, 80; João Pimenta de Abreu, 67; Oliveira Irmãos e C., 399; Basilio Tavares, 98; Portinho e C., 200; Edgard de Azevedo, 116; F. P. Oliveira e C., ...; M. da Motta, 356; Alexandre V. Sobrinho, 81; Jacques Meyer, 23; Sobreira e C., ...; Luiz Barbosa, 13. Total, 3,515.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou á hora.

Vendidos: 682 1/2 r., 315 p. ...

Os preços foram os seguintes: rezes, $680 a $730; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, a 1$000; vitellos, de $800 a ...

**Exportação**

Foram abatidas hontem, destinadas á exportação, 1999 rezes da Companhia Brasileira e Britannica de Carnes.

Para o consumo desta capital ... 1 pela mesma companhia.



## CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se depois de amanhã:

D. Leonor Carolina Martins, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Rita Azambuja Castilho, ás 9 1/2, na mesma; Joanna Aguiar Ballard, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Carlos Augusto de Avilez Barrão, ás 9 na mesma; Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, ás 9 1/2, na mesma; Guilherme Mac Nunes, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Rita Antonia de Souza Mattos, ás 9, na egreja de S. José, na estação do Engenho de Dentro; José Teixeira Pinto, ás 11, na egreja N. S. do Soccorro, em S. Christovão; D. Joaquina Mendes da Costa Marques, na egreja do Carmo; João Vieira Rodrigues, ás 9, na cathedral de Nictheroy; Antonio Ferreira Guimarães, ás 9, na Candelaria.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco Lauria, rua Visconde de Sapucahy ...; Frederico Antonio Torres, estação de Bom Successo; Oswaldo, filho de Antonio Joaquim de Magalhães Varella, rua Marechal Floriano Peixoto 108, casa VII; Elias, filho de Rodolpho Pereira da Silva, rua Theodoro da Silva n. 371; Antonio Miranda, rua Visconde de Nictheroy 140; Romeu Virgilio, Sarinjo Virgilio, Domingos Pereira Cardoso, Waldemar Soares Pereira, Natal do Lago, America ... pino, Manoel Pinto, Augusto Oliveira e Domingos José Ferreira, necroterio da policia; Angela Popolini, rua Riachuelo 216; ..., filha de Affonso Mello, rua Fonseca Teles n. 17; Maria Thomazia de Souza, rua Senador de Mattosinhos 13; Gilberto, filho de Gaspar ... rina de Andrade Silva, rua General Silva Telles 16; Albino Corrêa Braga, Luiz Granado, João Pinto da Silva, João Santiago, Francisco Pinto de Azevedo, João de Barros, Francisco Ambrosio, Leonardo Pereira, Baptista Mazarazo, Armando F. da Fonseca, João Celestino, José Guerreiro e tres desconhecidos, victimas do desastre occorrido ante-hontem na rua da Carioca, necroterio da policia; Ulahy, filho de João Caetano dos Santos, rua Dr. ... Pinto 16; Feliciano Alves da Costa, necroterio da policia; Thomé Gomes Saraiva, estrada Velha da Tijuca 145; Alexandre Floripe, ...feiro, Hospital Central da Marinha; Antonio, filho de Francisco Rodrigues, de Almeida, rua Benedicto Hippolyto 766; Manoel Vieira de Castro Junior, rua General Caldwell ..., casa XIV.

— No cemiterio de S. João Baptista: ...vio, filho de José Rodrigues da Cunha, ladeira Senador Dantas 23; Josepha da Rocha Pinheiro, ladeira do Seminario 46; Mario, filho de Antonio Martins, rua Sorocaba ...; Rita, filha de Raul Velloso Martins, rua Santo Amaro 75; Diva, filha de Sebastião Ferreira de Barros, rua Pedro Americo 155; José Gonçalves da Silva, Beneficencia Portugueza; Manoel Alves Cardoso Ferreira, Hospital Nacional de Alienados; Pedro, filho de Antonio José Luiz Loures, rua Barata Ribeiro n. 12.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o innocente José, filho de Abilio Teixeira dos Reis Motta, saindo o pequeno esquife ás ... horas da manhã da rua S. Leopoldo 33; Joaquim José Pereira, fallecido na ilha do Paquetá, de onde virá o feretro, ás mesmas horas, e D. Eudoxia Maria do Espirito Santo, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã, da travessa do Barroso 3, casa ...

— No cemiterio do Carmo: o Dr. Adolpho Manoel Mourão dos Santos, cujo saimento será ás 10 horas da manhã do boulevard 28 de Setembro 152.

— No cemiterio da Penitencia: João Pereira Magalhães, saindo o corpo ás 10 horas da manhã do Hospital da Penitencia.



## Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio: rua Buenos Aires ... Telephone 3.050 Norte

Tendo constado á directoria desta sociedade que alguns dos seus associados têm sido intimados a pagar indemnisações a um representante do fabricante do vinho do Rio Grande, pedimos aos mesmos que não entrem em accordo algum sem primeiro se dirigirem a esta secretaria, da 1 ás 2 horas, onde encontrarão o nosso distincto advogado Dr. Alfredo Gomes de Almeida, que os defenderá de todas as causas injustas.

Em 9 de junho de 1917.

O 1º secretario, Luiz Alves Vieira.

## Cachorro perdido

Desappareceu hontem, da rua Constante Ramos 67, um Carling Dog novo, que attende pelo nome de "Dendi". Gratifica-se com 50$ a quem entregal-o ao dono.

# SPORTS

## Corridas

**O "Grande Premio Rio de Janeiro"**

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club, em que será disputado o "Grande Premio Rio de Janeiro":

Diamante — Samaritano
Idyl — Espanador
Stromboli — Jacobino
Jacy — Jagunço
Mastroquet — Marvellous
ARAUCANIA — MARNE
Pistachio — Dusky Boy.
AZARES — Herodes, Alegre, Soult, Monte Christo, Insignia, GRAVE KNIGHT e Buckless.

## Football

OS MATCHES DE AMANHÃ

L. M. S. A.

1ª DIVISÃO

**Botafogo x America**

No campo do primeiro realisar-se-á este encontro, sem duvida o mais promettedor de grande animação.

Ambos os primeiros teams vão jogar perfeitamente preparados e confiantes na victoria. Tanto o America como o Botafogo, nos dous matches que já têm jogado, sairam vencedores. A ultima vez que se encontraram foi este anno em um match amistoso, cujo resultado foi um empate de 0x0. Então, o America, si teve o auxilio de Ferreira no goal, que não figura nesta temporada no seu quadro, jogou desfalsado dos melhores dos seus elementos.

Como juizes nos primeiros e segundos teams servirão respectivamente os Srs. Sylvio Fontes e Rubens Portocarrero.

**Bangu' x Fluminense**

Este campeonato terá por local da luta o campo da estação de Bangu'. E' tambem este um match promettedor de grande interesse, pois, si é verdade que o conjunto do Fluminense é actualmente um dos mais fortes pela disciplina dos seus elementos, não o é menos a proverbial valentia do team do Bangu' quando disputa no seu proprio campo.

—O Fluminense fretará um comboio especial para a conducção dos seus socios e Exmas. familias ao campo suburbano.

**Andarahy x Villa Isabel**

Sempre rivaes no terreno da luta, estes dous centros sportivos proporcionarão aos "habitués" no match de amanhã uma boa e interessante luta. Tudo faz crer que essa luta será forte e animada.

**Flamengo x Carioca**

No campo da rua Paysandu' encontrar-se-ão estes dous concorrentes. A luta que se vae ferir entre elles, na nossa opinião, é das melhores de amanhã. O Flamengo modificou o seu team e, ao que parece, está bem melhor, conforme provou no training com o S. Christovão. Da sua parte o Carioca tem treinado com afinco e o seu team já provou este anno a efficiencia que possue.

2ª DIVISÃO

**Cattete F. C. x Progresso F. C.**

No campo do Cattete, na Gavea, encontrar-se-ão amanhã, em match de campeonato da 2ª divisão, os 1º e 2º teams dos clubs acima.

O captain do Progresso pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores, ás 11 1|2 horas, na séde, á rua Uruguayana 75, 2º andar.

**Vasco x Paladino**

Este encontro será realisado no campo do Fluminense. O Vasco, que ainda não perdeu um só jogo este anno, vae ter amanhã um respeitavel adversario e dos mais fortes que concorrem ao campeonato.

**Boqueirão x River**

O campo do America será o local desta luta, que promette grande animação, taes as boas qualidades de ambos os antagonistas.

**Palmeiras x Icarahy**

Este encontro anciosamente esperado, pois que os clubs acima são apontados como os mais provaveis vencedores do torneio em realisação, será jogado no campo do S. Christovão.

3ª DIVISÃO

**Mackenzie x Esperança**

A tabella desta divisão marca para amanhã apenas o encontro acima que se realisará no Campo do S. C. Brasileiro, á rua do Itapiru'.

LIGA SUBURBANA

A tabella dessa Liga marca os seguintes encontros:

1ª Divisão — Cascadura x C. Grande e S. Thiago x Dous de Junho.
2ª Divisão — Del Castillo x Recreio e Machine Cottons x Aventureiro.
3ª Divisão — Cycle x Piedade e Patria x Barreira.

**Everest x Mangueira**

Em match-training encontrar-se-ão amanhã, no campo do primeiro, á rua Carvalho Alvim, as primeiras e segundas equipes dos clubs acima, sendo que o jogo do 2º team terá inicio á 1 1|2 hora e o do 1º ás 3 1|2.

O quadro auxiliar é o seguinte: Fausto; Vieira e Hamilton; Dias, Antonico e Adalberto; Jacy, Caturra, Albertino, Nilton e Bilu'.

## Rowing

A regata de amanhã do S. Club Fluminense

Na enseada da ponta da Amarração, em Nictheroy, realisar-se-á amanhã esta festa nautica, cujo successo está garantido pela organisação do optimo programma. Além do Sport Club Fluminense, o esforçado promotor da festa, tomarão parte na regata os clubs Piraquê, Jardinense e Lage.

O programma consta de onze pareos, destacando-se a prova de honra denominada "Oswaldo Cruz".

As autoridades superiores do Estado do Rio comparecerão á regata de amanhã, que constitue o maior acontecimento sportivo do domingo de amanhã.

JOSE' JUSTO.







# "A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. marechal Hermes da Fonseca, Dr. Alfredo Ruy Barbosa, deputado federal; Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, coronel Francisco Gualberto de Oliveira, Dr. Antonio Pacheco, Dr. Adelino da Silva Pinto, rev. padre J. Caminha, tenente Mario Muller de Campos, capitão Cristalino Nunes Pereira, Sr. Paulo Murta, escrivão de policia; Mlle. Elza Araripe, filha do Sr. Arthur Alencar Araripe, funccionario da E. de F. Central do Brasil.

— Faz annos hoje o Dr. Juvenal Canario.

— Faz annos hoje Mlle. Arinda Borges, filha da Exma. viuva Belmira Borges.

— Faz annos hoje o joven estudante Alcino Mathias, filho do commissario de policia Abilio Mathias.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Dalila Alves Teixeira Pereira, esposa do Sr. Manoel da Motta Pereira, gerente da Casa do Julio.

— Eurico, filhinho do deputado fluminense Cicero da Costa, faz annos hoje.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o nosso estimado companheiro de redacção Dr. Syrius de Almeida, advogado no fôro desta capital.

— Fez annos hontem Mlle. Iracema da Silveira Mendonça, filha do Sr. Agostinho da Silveira Mendonça, da Imprensa Nacional.

— Passou hontem o primeiro anniversario da gentil Helena, filha do Dr. Dalila Alves Teixeira Pereira e do Sr. Manoel da Motta Pereira.



## O pão e o peixe nas feiras-livres buonairenses

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Nas feiras-livres o pão começou a ser vendido por 25 centavos, e o peixe fresco a 40 centavos, o kilo.

# Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. U. L. — E' um engano. Esse "liquido" de que o Sr. fala produz até intoxicações quando elle não é expellido. Isso não quer dizer que não faça mal quando se gaste mais do que se deva.

D. O. U. L. E. U. R. — Il faut fréquenter quelque temps, ce vieux ménage: Le Père Manganate et la Mère Cure.

C. H. A. V. E. — 1º, não; 2º, nenhuma consequencia; 3º, talvez um facto hereditario ou proveniente da primeira infancia.

M. de C. — (S. João d'El-Rey) — E' caso complicado para se responder aqui.

C. L. A. R. A. — Não ha remedio serio capaz de evitar isso. Mas, combatendo o mal desapparecerá esse phenomeno.

S. E. M. I. R. — Provavelmente anemia.

A. B. C. — Não tratamos dessas cousas. A nossa medicina é mais nobre: não cogita de crimes.

C. A. R. M. E. N. — Uso externo: sulfureto de sodio, 5 gr.; amylo, 15 gr.; cal pulverisada, 15 gr. Um pouco desse pó amassado com agua, colloca-se no local por dous ou tres minutos. Depois lavar e passar um pouco de vaselina boricada.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SECÇÃO INEDITORIAL

## Agradecimento

Ao Exmo. Sr. Dr. Pinto Portella, do mais intimo dos nossos corações, agradecemos, com o nosso mais accentuado reconhecimento a generosidade com que se houve operando nossa filhinha Olga, cujo exito brilhante é um vivo attestado de sua proficiencia scientifica. Sem pretendermos melindrar a modestia de tão distincto operador, aqui depositamos os nossos sentimentos de gratidão, rogando a Deus pela felicidade de tão nobre apostolo da sciencia. A' boa irmã Adelaide e á enfermeira D. Antonia tambem agradecemos.

Rio de Janeiro 7 de junho de 1917. — *Eugenie e Nagib Abedelnur.* Rua Marquez de Abrantes n. 4.



(45)

# O ENIGMA DA MASCARA

OU

# O PALADINO MODERNO

**Grande e emocionante romance-cinema-americano**

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

## 8º EPISODIO

## MUITO SOFFRE QUEM AMA

XXIII

A EMBOSCADA

Custasse o que custasse, era-lhe necessario chegar ao local em que estavam de emboscada os policiaes a tempo de poder prevenil-os do outro ponto de encontro. Um instincto secreto prevenia-o de que não devia contar com o concurso do cumplice que se alliara a Vasco de Linares: ao contrario, David tinha a convicção de que o personagem, longe de atraiçoar o seu chefe, era com este connivente para fazer cair na armadilha, que Miss Drayton tinha a ingenuidade de armar-lhe, a propria rapariga.

Não era certamente Vasco de Linares, apezar de sua elegancia e do córte impeccavel de seus fatos, que saberia protegel-a contra semelhante perigo.

Na ponte de Turnpike, um e outro estariam sós e sem armas ante Legar e seus companheiros, resolvidos a tudo.

Quanto á policia, ficaria a perder tempo no primeiro ponto de encontro, onde ninguem iria prevenil-a de que a sua presença ali era inutil.

Ninguem, si David não tivesse entrado resolutamente em scena!...

Red Ryan, assim como o prévia, em vez de dirigir-se para o sitio que lhe havia ordenado Vasco de Linares, fôra rapidamente ao encontro de Legar, postado com os seus adeptos a curta distancia.

Num abrir e fechar d'olhos, os membros da G. S. O. entraram no auto, que partiu a toda velocidade.

Legar, instruido pela experiencia, sabia que do prato á boca póde-se perder a sopa e, por isso, fazia questão de tudo dispor desde logo, de modo a nada deixar ao acaso.

Chegados a seu destino, todos apearam-se do auto e occultaram-se habilmente em redor de uma pequena casa, cujo telhado de telhas vermelhas surgia, a alguns metros da ponte por entre uma moita de arvores.

Decorrera cerca de um quarto de hora, quando subitamente Red Ryan, que estava de sentinella mais á frente, agitou no ar o seu gorro. O automovel de Miss Drayton estava á vista!

—Attenção! disse Legar aos companheiros, cada um saberá o que lhe cumpre fazer?

—Sim, "governador"! responderam todos ao mesmo tempo.

Ao redor delle, todos se haviam agrupado, attentos á chegada do carro cujo vulto augmentava á vista d'olhos.

Finalmente, num roncar de motor, parou. A portinhola abriu-se e de Linares apeou-se dando a mão a Bettina para ajudal-a a descer.

O olhar da rapariga examinou o local, com anciedade. Ella murmurou á meia voz:

—Não vejo ninguem! Julga que que o nosso enviado já possa ter chegado lá?...

—Acredito que sim!

De repente, surgiu do seu esconderijo Legar, que, acompanhado de seus acolytos, approximava-se da rapariga.

No tom de motejo sarcastico que lhe era habitual, o Maneta interpellou-a:

—E então, Miss Drayton, tinha eu ou não razão quando, no "cottage" da Sra. sua mãe annunciava-lhe que nos tornariamos a encontrar? Como vê, a minha predicção realisa-se mais cedo do que o ousaria esperar!

A corajosa creatura conservara todo o sangue frio. Essa apparição não a havia surprehendido, pois que fôra para enfrentar o seu inimigo que ahi viera.

Sómente do que estava admirada, e já começava a inquietal-a, era da ausencia dos auxiliares que contava tambem encontrar.

Ao ouvido de de Linares, Bettina interrogou em voz baixa:

—Os policiaes com que contavamos, onde estão?!...

—Tenha paciencia! respondeu de Linares no mesmo tom. Não podem tardar!

—Mas, vão chegar tarde! chacoteou Legar, que percebera a pergunta nos labios da rapariga e a resposta nos do portuguez, porque a menina não poderá suppor que eu seja tão ingenuo que vá esperar pela presença dessa boa gente.

A agarrando rudemente o pulso da rapariga com a sua garra de aço:

—Ande, formosa pequena, pronunciou o bandido, siga-nos. A partida está perdida para si!

Brutalmente, arrastava-a para o auto, cujo motor o "chauffeur" já puzera em movimento.

Para dizer a verdade, convém observar que nesse momento critico a lembrança de D. acudiu bruscamente no cerebro da rapariga. Bettina reviveu a scena da vespera, ouviu novamente o tom de escarneo com o qual repellira os seus conselhos, excluindo-o da conversa que entretinha com de Linares.

Quanto estava, então, arrependida de se ter mettido em semelhante aventura!

O portuguez, aturdido não sabia que attitude tomar. Sem duvida receava, travando uma luta desigual com aquelles bandidos, aggravar a situação da sua companheira.

Subitamente, escapou-se-lhe uma exclamação, ao mesmo tempo que designava um grupo de homens que vinha á toda desfilada.

O chefe da G. S. O., seguindo a direcção do seu olhar, manifestou um gesto de colera.

—A policia! rugiu o Maneta com voz furiosa. Foi o maldito do secretario que a foi buscar.

Bettina soltou uma exclamação de alegria:

—David!...

David chegava!... Nesse caso, estava salva!

Ante essa subita invasão, Legar, constrangido a occupar-se da propria salvação, largara a mão da sua victima.

Na occasião em que ia pular para dentro do automovel, deixando aos seus acolytos o encargo de proteger-lhe a fuga, David atirou-se ao Maneta como uma tromba, agarrando-o pela garganta, ao mesmo tempo que os policiaes travavam luta com os filiados da G. S. O.

Physicamente, Legar era mais robusto do que o seu adversario; este, porém, podia enfrental-o graças á sua flexibilidade e agilidade.

O perigo que corria teria augmentado subitamente o vigor muscular do allemão? O certo é que, após alguns minutos de luta encarniçada, o pobre Manley rolava por terra, atordoado por um tremendo soco recebido em pleno peito.

O tempo de erguer-se, e o outro já estava longe!... O rapaz não hesitou, entretanto, em correr-lhe no encalço; a elasticidade de suas pernas restabelecia o equilibrio em seu favor.

Não acabava David de fornecer a prova dessa superioridade? De um folego correra até a encruzilhada dos Alamos; depois, seguido pelos policiaes, galopara até a ponte de Turnpike, onde chegava a tempo de transtornar com a sua brusca appareção o plano habilmente elaborado por Legar.

Mas, não lhe bastava livrar Bettina do perigo que corria; David queria, então, servindo-se da combinação da rapariga, apoderar-se do chefe da G. S. O.

Assim, triumpharia completamente do enfatuado que arrastara Miss Drayton, a uma aventura, em que, si não fosse elle, a aguardava a mais funesta das decepções.

A sua victoria seria a melhor resposta á linguagem tão desdenhosa que, na vespera, para com elle empregara a rapariga.

Na occasião em que perseguia Legar, David regosijava-se de antemão com a decepção do antipathico estrangeiro, a quem cabia no momento a vez de ser humilhado perante a creatura, junto da qual, horas antes, pavoneava-se tão insolentemente.

A idéa dessa boa vingança punha azas nos pés de David. A cada passada o rapaz obtinha distancia sobre Legar. Não tardou a que elle o alcançasse, na crista de um penhasco que dominava o rio, onde o Maneta suppuzera encontrar um caminho que lhe permittisse fugir do seu adversario. A sua expectativa não se realisou, e o chefe da G. S. O. viu-se mettido num beco sem saida, do qual só teria probabilidades de safar-se, de novo lutando com David, a menos que não se arriscasse a pular para o rio, cujas aguas tumultuosas corriam á sua vista.

A escolha não podia ser duvidosa. O Garra de Ferro enfrentou o inimigo e, novamente, os dous homens atracaram-se.

Infelizmente, David mal respirando, em consequencia da corrida que fizera, já não estava equiparado em forças com o seu antagonista.

Este, visivelmente só tinha um fim: arrastar o joven secretario para o ponto mais proximo possivel da crista, de modo a bastar-lhe dar um empurrão, para precipital-o do alto do penhasco.

Salvo um milagre, havia todas as probabilidades para que o desventurado fosse quebrar os ossos nos rochedos.

Manley adivinhara a manobra do inimigo, e a ella se oppunha com o resto da sua invencivel energia. Mas, sentia que pouco a pouco se lhe esvaiam as forças, e o seu olhar mirava com horror o abysmo que se abria a seus pés.

Entretanto, Manley teve por um instante certa esperança: tres dos policiaes, vencedores dos seus adversarios, acudiam apressados ao ponto em que elle estava. Mas ao deparar com esse auxilio imprevisto, Legar resolveu precipitar os seus esforços...

Subitamente, David, furiosamente erguido, sentiu que lhe faltava o sólo sob os pés. Ante as suas pupillas, rapida como um raio, passou a visão da creatura pela qual ia morrer...

Ao mesmo tempo, invadia-o uma convicção de que não era, afinal de contas, uma desgraça tamanha assim para elle. Já não tivera opportunidade de se sentir torturado pelo ciume, e já não lhe havia este mettido os dentes acerrados em pleno coração?!...

Como viveria d'oravante, quando visse accentuar-se progressivamente o sentimento que começava a fazer Bettina preferir o joven estrangeiro, em confronto com o qual Manley sentia a sua triste inferioridade?

*(Continúa).*

*Este folhetim é o 3º do 8º episodio que será exhibido a 14 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.*

# DERBY-CLUB

Programma da oitava corrida a realisar-se domingo, 10 de junho de 1917

**Grande Premio "Rio de Janeiro"**

**10:000$000 e 2:000$000**

1º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Isabeau | 51 |
| | 2 | Hortencia | 49 |
| 2 | 3 | Tenente | 45 |
| | 4 | Diamante | 52 |
| 3 | 5 | Hyovava | 52 |
| | 6 | Invejada | 52 |
| | 7 | Herodes | 49 |
| 4 | 8 | Dictadura | 50 |
| | 9 | Samaritano | 52 |

2º pareo — ITAMARATY — (1ª turma) — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Alegre | 49 |
| | 2 | Minas Geraes | 50 |
| 2 | 3 | Buenos Aires | 49 |
| | 4 | Castilla | 49 |
| 3 | 5 | Idyl | 51 |
| 4 | 6 | Espanador | 52 |
| | 7 | Sicilia | 52 |

2º pareo — ITAMARATY — (2ª turma) — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Waterloo | 50 |
| | 2 | Grognon | 52 |
| 2 | 3 | Francia | 52 |
| | 4 | Soult | 52 |
| 3 | 5 | Stromboli | 52 |
| | 6 | Sabina | 49 |
| 4 | 7 | Jacobino | 52 |

4º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:300$ e 260$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Fidalgo | 52 |
| | 2 | Jagunço | 52 |
| 2 | 3 | Jacy | 52 |
| 3 | 4 | Suggestiva | 52 |
| | 5 | Ajalon | 50 |
| 4 | 6 | Vesuvienne | 50 |
| | 7 | Monte Christo | 51 |

5º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Marvellous | 51 |
| | 2 | Insignia | 51 |
| 2 | 3 | Ornatinho | 51 |
| 3 | 4 | Battery | 50 |
| | 5 | Marialva | 47 |
| 4 | 6 | Mastroquet | 53 |

6º pareo — GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — Animaes de 3 annos — Tabella I — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Palhaço | 51 |
| | " | Rato Branco | 51 |
| | 2 | Drina | 52 |
| | 3 | Araucania | 53 |
| | 4 | Sans Rival | 51 |
| 2 | 5 | Salpicon | 55 |
| | " | Mont Rouge | 51 |
| | " | Estigia | 53 |
| | 6 | Marne | 51 |
| | 7 | Pactolo | 54 |
| 3 | 8 | Solidago | 54 |
| | 9 | Guayamú | 49 |
| | " | Florise | 52 |
| | 10 | Pirque | 55 |
| | 11 | Montenegro | 54 |
| | " | Rico Tipo | 51 |
| 4 | 12 | Blitz | 54 |
| | 13 | Grave Knight | 51 |
| | 14 | Grognon | 51 |
| | 15 | Castilla | 52 |
| | 16 | Resoluto | 51 |

7º pareo — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes sem victoria — Tabella IX — Premios: 1:200$ e 240$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Tank | 55 |
| 2 | Suggestiva | 53 |
| 3 | Buckless | 55 |
| 4 | Pistacho | 55 |
| 5 | Dusky Boy | 55 |

O 1º pareo será realisado ás 12 e 45 em ponto. — Manoel Valladão, 2º secretario.